

UNIFESP - CAMPUS ZONA LESTE - INSTITUTO DAS CIDADES
Tabela de análise PPCs Administração Pública, Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas

Obs: A presente planilha comparativa foi preenchida a partir dos documentos públicos e informações disponíveis nos portais e sites das instituições. Autoria: Prof. Gabriela de Breilaz

Período / Perfil	Exemplo de Escolas Pioneiras (anos 1950 e 60)				Anos 80 / 90		Anos 2000					
Universidade/Faculdade	Fundação Getulio Vargas - RJ	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Universidade Federal da Bahia	Outros	Fundação Getulio Vargas - SP	UNESP	Fundação João Pinheiro	Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC	USP-EACH	UNICAMP	UFABC	
Nome do Curso	Administração Pública em 1952 e Administração hoje	Administração Pública em 1952 e Gestão Pública hoje (REUNI)	Administração Pública em 1952 e Gestão Pública Tecnológico hoje (REUNI)		Administração Pública	Administração Pública	Administração Pública	Administração Pública	Gestão de Políticas Públicas <i>PPC novo em fase de discussão - dados incompletos aguardando versão final do documento</i>	Administração Pública	Políticas Públicas	
Faculdade / Instituto	Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) que em 2002 se tornou EBAPE incluindo Empresas. https://www2.ufmg.br/gestapublica/gestapublica/Home/O-curso	Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas https://www2.ufmg.br/gestapublica/gestapublica/Home/O-curso	Escola de Administração UFBA http://www.adm.ufba.br/pt-br/curso/curso-tecnologico-gestao-publica		EAESP	Faculdade de Ciências e Letras http://www.fclar.unesp.br/#!/graduacao/cursos-de-graduacao/administracao-publica/	Escola de Governo Prof Paulo Neves de Carvalho	Centro de Ciências da Administração - CCA http://www.esag.udesc.br/?id=26 https://administracaopublica.wordpress.com	EACH - Escola de Artes Ciências e Humanidades http://each.uspnet.usp.br/site/	FCA - Faculdade de Ciências Aplicadas (que contempla ainda os cursos de Administração, Engenharia de Produção, Engenharia de Manufatura, Nutrição e Ciências do Esporte) http://www.fca.unicamp.br/porta/graduacao/cursos/noturnos/administracao-publica.html	CECS - Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas http://bpp.ufabc.edu.br	
Local	Rio de Janeiro - RJ	Belo Horizonte/MG	Salvador / Bahia		Sao Paulo / SP	Araraquara /SP	Belo Horizonte Campus Pampulha	Florianópolis/SC Balneário Camboriú/SC	São Paulo / SP	Limeira / SP	São Bernardo do Campo /SP	
Ano criação	1952 -1983 Administração Pública depois Administração	1952 / 2009	1952 - 2009		1969 convenio com Governo do Estado de São Paulo que financiava o curso até 1996. PPC vigente é de 2012	1988 - PPC vigente é de 2008	1993 - PPC vigente é de 2012	2004 como Administração de Serviços Públicos	2005	2009	2010	
Carga Horária (Hora aula inteira)	3660		1751		3600	3000	3525	3600		3180	3000	
Turnos	Diurno	Noturno	Integral		Integral	Diurno e Noturno		Matutino e Noturno	Matutino e Noturno	Noturno	Matutino e Noturno	
N. Semestres (mínimo)	8 semestres	8 semestres	5 semestres		8	8	8	8	8	8	12 quadrimestres - 4 anos	
Ingressantes ano	100 (10 para ENEM)	80	50		50	100	80	120	60	60	74	
Total estudantes (teórico)	400	320	250		400	320	320	320	480	480	296	
Docentes (exclusivos do curso)	69		19				49	23	24	38	30	
Proporção Docente/Estudante	5,8		13,2				6,5	13,9	20,0	12,6	9,9	
Objetivo Geral / Missão	A criação da Fundação Getulio Vargas, em 1944, constituiu um desdobramento das metas de racionalização e profissionalização da administração pública, associadas à criação do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), onde foi idealizada a Fundação. Esta nova instituição tinha, no entanto, objetivos específicos e inovadores: o ensino e a pesquisa na área de Ciências Sociais Aplicadas, com ênfase em Economia e em Administração. A pesquisa era vista como um subsídio necessário à implantação de uma nova e moderna administração pública no país e o ensino como um elemento indispensável à preparação de quadros para um serviço público moderno e eficiente. Em 1952, foi criada a EBAP, Escola Brasileira de Administração Pública, a primeira escola de graduação em administração pública do país, com o objetivo de preparar administradores públicos para os três níveis de governo. Surgiu por meio de uma parceria entre a FGV e as Organizações das Nações Unidas (ONU) para atender a demanda por profissionais qualificados na área pública no país. O objetivo geral do curso de graduação em Administração da FGV/EBAPE fundamenta-se em três pilares, quais sejam: desenvolvimento social, econômico e territorial; sustentabilidade em suas diversas facetas; e ética e compromisso com a cidadania.	O curso de graduação em Gestão Pública recrutou sua primeira turma no Vestibular de 2009. É um curso noturno, com duas entradas anuais, que resultou da adesão da UFMG ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades (Reuni). A maior parte das disciplinas que compõe sua grade curricular é ministrada por professores dos departamentos de Ciência Política, Economia e Sociologia. O curso forma profissionais para ocupar cargos estratégicos em instituições voltadas para o interesse público e oferece, ao mesmo tempo, uma formação básica sólida e flexibilidade para que o aluno direcione sua formação de acordo com seus interesses dentro da gestão pública.	Objetivo Geral: Propiciar uma formação superior em nível tecnológico ao egresso, habilitando-o a promover processos de gestão pública e social em espaços locais e regionais. O curso de Graduação em Administração Pública tem por referência a Missão da FGV: "Avançar nas fronteiras do conhecimento na área das Ciências Sociais e afins, produzindo e transmitindo idéias, dados e informações, além de consensuá-los e sistematizá-los, de modo a contribuir para o desenvolvimento sócio- econômico do País, para a melhoria dos padrões éticos nacionais, para uma governança responsável e compartilhada, e para a inserção do país no cenário internacional". Como objetivos do Curso de Graduação em "Administração Pública", propõe-se: Formar jovens comprometidos com o bem comum e a promoção do interesse público, dispostos a administrar ou assessorar organizações do Estado, entidades públicas não-estatais, organizações de advocacia política ou de responsabilização social da sociedade civil, organizações internacionais ou, ainda, interessados na carreira política.	Cursos criados após AP da EBAP, mas que foram posteriormente descontinuados. UFPE 1959 UCPR 1959 UCECE 1961 UNB 1961 UFPB 1961 USP 1964 UFPA 1964 UFAM 1965 FESPE 1965 UDESC 1965		Em 1954, foi efetivamente criada pela Fundação Getulio Vargas, em São Paulo, a primeira escola de graduação em administração de empresas do país, a Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Procurava-se atender, assim, ao segundo grande desafio de um projeto de desenvolvimento nacional, no campo da administração: preparar profissionais capazes de assumir a administração das empresas nacionais que se pretendia fortalecer e consolidar. A escolha da cidade de São Paulo para a instalação da nova escola de administração de empresas decorreu do fato de nesse local se encontrar, então, o pólo mais dinâmico da economia nacional e seu braço mais "moderno". Em 1955 é criado o curso de AE e em 1969 o de AP. Em 1976 é criado o mestrado em Administração Pública com ênfase em Planejamento Urbano e em linha com as necessidades de crescimento e desenvolvimento do país: "necessidade de formação de planejadores urbanos". Após 5 alterações no PPC em 2010 é implementado um novo PPC que cria uma seleção específica para o curso de AP e não em conjunto com AE a fim de selecionar melhor os estudantes para trabalhar na AP. O curso de Graduação em Administração Pública tem por referência a Missão da FGV: "Avançar nas fronteiras do conhecimento na área das Ciências Sociais e afins, produzindo e transmitindo idéias, dados e informações, além de consensuá-los e sistematizá-los, de modo a contribuir para o desenvolvimento sócio- econômico do País, para a melhoria dos padrões éticos nacionais, para uma governança responsável e compartilhada, e para a inserção do país no cenário internacional". Como objetivos do Curso de Graduação em "Administração Pública", propõe-se: Formar jovens comprometidos com o bem comum e a promoção do interesse público, dispostos a administrar ou assessorar organizações do Estado, entidades públicas não-estatais, organizações de advocacia política ou de responsabilização social da sociedade civil, organizações internacionais ou, ainda, interessados na carreira política.	"Pense Globalmente, aja Localmente" (Jacques Ellul). Com apoio nessa ideia ganha corpo a proposta de uma vocação para o curso sustentada por dois pilares cognitivos: um referencial mais amplo, representado pelo estado da arte do conhecimento científico gerado no contexto planetário; outro referencial mais estrito, empírico até, representado pelas realidades particulares das instituições e das políticas expressas e materializadas em contextos locais. Objetivo Geral: formar bachareis aptos a compreenderem a realidade social na qual estarão inseridos – com o aporte de instrumentos técnicos e metodológicos adequados – e a atuarem profissionalmente junto ao complexo e variado campo institucional brasileiro, com destaque para as organizações, estatais ou não, que exercem funções públicas. Objetivo Geral: •Formação de profissionais voltados para a carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, regulamentada pela Lei Estadual no 18.974/10, alterada pela Lei no 20.336/12.	O Curso de Administração Pública (CSAP) destina-se à formação de servidores preparados para atuar nas áreas de planejamento e avaliação, administração financeira e orçamentária, contabilidade, modernização da gestão, racionalização de processos, gestão e tecnologia da informação, recursos logísticos, recursos materiais, recursos humanos e administração patrimonial e na formulação, supervisão e avaliação de políticas públicas, constituindo-se em um instrumento fundamental para a modernização do Serviço Público. Além disso, apresenta um caráter peculiar, na medida em que articula o concurso público vestibular com o ingresso dos formados em uma Carreira de Estado, a de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental, do Poder Executivo do Governo do Estado de Minas Gerais, apresentando a dupla natureza de um curso público e um curso superior de administração pública. Objetivo Geral: •Formação de profissionais voltados para a carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, regulamentada pela Lei Estadual no 18.974/10, alterada pela Lei no 20.336/12.	Objetivo geral: habilitar gestores e profissionais para a produção de serviços públicos por meio de órgãos públicos. O espaço institucional, político, social e econômico do Estado de Santa Catarina será o alvo prioritário de atendimento. Objetivo Geral: •Formação de profissionais voltados para a carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, regulamentada pela Lei Estadual no 18.974/10, alterada pela Lei no 20.336/12.	Objetivo geral do curso de graduação em Gestão de Políticas Públicas da EACH/USP centra-se na formação de recursos humanos em nível superior capazes de atuar com competência técnica e conhecimento científico junto aos diversos entes estatais e não estatais da sociedade que realizem ação direta no processo de formulação, implementação e avaliação de Políticas Públicas e/ou que se utilizem de processos de Gestão Pública para atingirem seus objetivos no cumprimento de suas respectivas missões.	Desenvolver a educação com qualidade, autonomia do conhecimento e promoção da cidadania; • Desenvolver conhecimento por meio de pesquisa e integrá-lo ao ensino; • Consolidar e desenvolver a extensão universitária e a cultura.	O Bacharelado em Políticas Públicas objetiva formar profissionais capacitados para analisar, atuar e intervir nas complexas dinâmicas que fazem partes das políticas públicas, incluindo os agentes sociais, econômicos, o Estado e suas instituições.
Objetivos Específicos ou Ênfases do Curso (até 5, em ordem de apresentação)			Objetivos Específicos: - desenvolver o espírito de investigação do discente, permitindo-lhe atuar como um gestor capaz de acompanhar e operacionalizar mudanças; - capacitar o discente a trabalhar em equipe, possibilitando a convivência, o trabalho interdisciplinar e a liderança necessárias enquanto gestor; - desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal, de forma a permitir que o discente atue como um gestor capaz de gerenciar e facilitar a convivência harmônica de equipes multidisciplinares.		a) Garantir, anualmente, a elaboração e execução do Plano de Desenvolvimento do Curso de Administração Pública (PDC-AP), a ser aprovado no ano anterior b) assegurar uma sólida formação intelectual e profissional aos estudantes, por meio de métodos pedagógicos apropriados e atualizados e práticas acadêmicas complementares – em classe ou fora dela c) conceber, elaborar e implementar projetos de pesquisa, oriundos da dinâmica do processo de ensino ou das atividades investigativas dos docentes do curso e da FCLU/UNESP, que possam contribuir para o avanço do conhecimento no campo da Administração Pública, que criem espaços para atividades de iniciação científica e que ofereçam oportunidades para estudantes e docentes d) estimular os docentes e os estudantes do curso a realizarem, em caráter permanente, atividades de extensão universitária, sempre de forma integrada com os campos do ensino e da pesquisa, porém com a perspectiva de oferecer à comunidade externa, do mesmo modo que às instituições, elementos cognitivos e capacidade de trabalho que possam contribuir para o estreitamento das relações universidade-comunidade e para a melhoria do desempenho das instituições e das condições sociais de vida. e) estreitar laços de relacionamento com outras instituições acadêmicas, no Brasil e no exterior, com vistas ao fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa, inclusive em nível de pós-graduação;	Objetivos específicos: • formação de servidores para composição dos quadros do setor público mineiro; • fortalecimento de competências na área de gestão governamental; • desenvolvimento de pesquisas relacionadas com as questões e problemas da administração pública	Objetivos específicos: I. Formar profissionais para a produção de serviços públicos por meio dos órgãos públicos; II. Habilitar gestores de políticas públicas para a articulação dos arranjos organizacionais, estratégias e modelos de gestão necessários à produção; III. Qualificar profissionais e gestores de organizações de trabalho para a visão de responsabilidade social; IV. Qualificar gestores e profissionais de sistemas organizacionais, para o compromisso de qualidade dos serviços e para sua responsabilidade ou accountability aos usuários e cidadãos.	I. Formar profissionais com profundidade conceitual nas áreas dos conhecimentos humanos interdisciplinares das Políticas Públicas, em conformidade com as diretrizes do projeto político pedagógico da EACH/USP; II. Ministrará formação em áreas do conhecimento fundamentais para a atuação profissional do Gestor de Políticas Públicas, tais como: ciência política, sociologia, antropologia, economia, administração e direito; III. Introduzirá os alunos nos principais temas e setores com os quais a Gestão Pública e as Políticas Públicas se relacionam e interagem, tendo em vista apontar as possibilidades de aprofundamento temático e/ou setorial nas políticas públicas	Dotar o aluno de uma visão global da sociedade e de suas mudanças no mundo contemporâneo; - Dotar o aluno de uma visão das organizações, sejam estas públicas, privadas, de interesse social e internacionais, com consciência das implicações sociais e ambientais das decisões econômicas, políticas e culturais dos profissionais; - Desenvolver no aluno a capacidade de interpretação crítica da realidade e do contexto histórico-social no qual ele está inserido; - Permitir ao aluno o conhecimento e o debate sobre diferentes visões formadas pelas distintas correntes dos pensamentos político, econômico e administrativo, com abertura para a discussão democrática de ideias; - Propiciar ao aluno domínio dos fundamentos, teorias e práticas administrativas e de administração;	A área de políticas públicas demanda, por sua natureza, um amplo conhecimento interdisciplinar para compreender a complexa máquina pública e os processos de planejamento, implementação e avaliação das políticas, em distintos contextos políticos, econômicos e sociais. Dessa forma, o BPP tem como objetivos fornecer aos alunos: • Formação interdisciplinar em campos do conhecimento como ciência política, sociologia, administração pública, economia, antropologia, história e ciência e tecnologia; • Desenvolvimento de competências pessoais como liderança, auto-desenvolvimento e trabalho em equipe; • Compreensão aprofundada das relações e conflitos entre os diversos setores da sociedade, incluindo instituições governamentais, organizações não governamentais, sociedade civil organizada, empresas, sindicatos etc.; • Conhecimento e capacidade para planejar, implantar, avaliar e subsidiar políticas públicas.		
Premissas ou Princípios do Curso (até 5, em ordem de apresentação)					a) a capilaridade, municipal e regional da UNESP, característica marcante do próprio perfil da universidade, presente no seu projeto de instituição multi-campi; b) laços de relacionamento inter-institucional entre a UNESP e o largo espectro de agentes enraizados nos municípios e respectivos entornos, com destaque para os agentes públicos, governamentais ou não, tais laços, não raro, geram expectativas de envolvimento intenso da universidade com as comunidades locais; c) a acentuada dispersão geográfica de origem dos estudantes do curso de Administração Pública, que provém de grande número de municípios do interior do Estado de São Paulo; d) o histórico posicionamento do Governo do Estado de São Paulo na contratação de quadros de especialistas com formação na área de Administração Pública; e) o grande número de parcerias formais já estabelecidas entre o curso e prefeituras municipais, governo estadual e federal e demais instituições atuantes nos planos locais, quando não com finalidades de pesquisa e realização de atividades de extensão, ao menos com o propósito de acolhimento de estudantes do curso para fins de estágio.	A estrutura curricular do Curso de Graduação em Administração Pública deve: a) favorecer a visão orgânica do conhecimento, afinada com as mutações que estão acontecendo a cada dia; b) destacar as múltiplas interações entre as disciplinas do currículo; c) identificar as relações que existem entre os conteúdos do curso e das situações de aprendizagem com os muitos contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre o aluno e o objeto do conhecimento e a desenvolver a capacidade de relacionar o aprendido com o observado, a teoria e suas consequências e aplicações práticas; d) reconhecer que o conhecimento é uma construção coletiva e que a aprendizagem mobiliza afetos, emoções e relações com seus pares, além das cognições e habilidades intelectuais.	A estrutura curricular do Curso de Graduação em Administração Pública deve: a) favorecer a visão orgânica do conhecimento, afinada com as mutações que estão acontecendo a cada dia; b) destacar as múltiplas interações entre as disciplinas do currículo; c) identificar as relações que existem entre os conteúdos do curso e das situações de aprendizagem com os muitos contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre o aluno e o objeto do conhecimento e a desenvolver a capacidade de relacionar o aprendido com o observado, a teoria e suas consequências e aplicações práticas; d) reconhecer que o conhecimento é uma construção coletiva e que a aprendizagem mobiliza afetos, emoções e relações com seus pares, além das cognições e habilidades intelectuais.	• Formação básica e geral dos alunos através de disciplinas das ciências sociais e humanas (representadas pelo Núcleo Básico Geral Comum) e sua articulação com o núcleo de disciplinas das áreas específicas; • Inovações metodológicas que superem a fragmentação original do conhecimento, visando como a simples reprodução do conhecimento, por meio da perspectiva da interdisciplinaridade; • Integração entre ensino, pesquisa e extensão; • Cursos norteados por perfis profissionais de excelência; • Atualização sistemática de currículo e de práticas pedagógicas; • Estágios e trabalhos de conclusão de curso que articulem teoria e prática; • Estímulo à internacionalização de estudantes e docentes; • Emprego de sistemas permanentes de avaliação de cursos e disciplinas; Criação, manutenção e atualização permanente de laboratórios de ensino, biblioteca, salas de				

<p>Habilidades e Competências e/ou Perfil do Egresso (até 5, em ordem de apresentação)</p> <p>Formação de um profissional capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> -pensar questões importantes que contribuam para o desenvolvimento sustentável do país; -compreender o contexto sociopolítico em que atua; -prever, entender e gerenciar mudanças; -ter flexibilidade e maleabilidade para enfrentar incertezas; -se comunicar e relacionar-se; <p>Nessa perspectiva, a Escola objetiva desenvolver em seus alunos competências e habilidades para:</p> <ul style="list-style-type: none"> -enfrentar as complexas mudanças, com vistas à maior qualidade e produtividade de suas ações, mediante a adoção de modelos organizacionais capazes de gerar resultados em mercado altamente competitivo; -adotar visão estratégica, tática e operacional nas áreas pública e privada, que assegurem patamares sustentáveis de desempenho organizacional; -desenvolver a liderança empreendedora para enfrentar as incertezas e rupturas no ambiente organizacional; -prever tendências, preparando-se para compreender as transformações que desafiam o seu cotidiano; -compreender que as organizações inovadoras devem primar pelo desenvolvimento do profissional para aperfeiçoamento de seus sistemas; 	<p>O gestor público é um profissional estratégico dentro das instituições em que atua. Seu campo de atuação é amplo. Ele pode atuar em órgãos dos governos federal, estadual e municipal; no poder legislativo (como assessor parlamentar ou como parte do corpo técnico deste ramo do Estado); em instituições da sociedade civil e do terceiro setor e em organismos multilaterais.</p>				<p>O bacharel formado pelo Curso de Administração Pública da UNESP-FCLA/UNESP é um gestor de recursos (humanos, materiais e financeiros) e de relações interpessoais e interinstitucionais colocados a serviço de finalidades públicas, coletivas e sociais, em órgãos e entidades governamentais dos três níveis da federação (União, Estados e Municípios), em organizações não-governamentais, em entidades multilaterais, em agências reguladoras ou empresas engajadas em atividades reguladas, concedidas ou contratadas pelo poder público. O curso confere, ainda, ao bacharel, condições para atuar nos campos do ensino superior, da pesquisa e do empreendedorismo social.</p> <p>As atitudes que se pretende estimular estão ancoradas na forte formação humanista oferecida pelo curso. Merecem destaque as atitudes e posturas críticas, criativas, flexíveis e abertas à mudança e as de respeito aos valores e princípios da democracia, da ética, da justiça e da igualdade social, da emancipação cultural dos povos e da preservação dos recursos e ativos ambientais do planeta.</p> <p>No exercício de sua profissão e no papel de cidadão, espera-se que o administrador público formado pela Escola seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender continuamente, a partir de uma base sólida de conhecimentos. • Dominar os aspectos técnicos de sua área de atuação. • Pensar de maneira autônoma, não reproduzindo de maneira acrítica conhecimentos acumulados. • Diagnosticar problemas com rapidez e precisão. • Contribuir para a solução de problemas de maneira criativa e socialmente responsável. 	<p>São atribuições gerais do Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, previstas na Lei Estadual no 18.974/10, a formulação, a supervisão e a avaliação de políticas públicas e o exercício de atividades relacionadas às áreas de planejamento e avaliação, administração financeira e orçamentária, contabilidade, modernização da gestão, racionalização de processos, gestão e tecnologia da informação, recursos logísticos, recursos materiais, recursos humanos e administração patrimonial.</p> <p>Este posto, o profissional egresso do curso deve ser capaz de atuar em funções de direção, coordenação e supervisão de diferentes níveis e em diferentes áreas da administração pública estadual.</p> <p>Sua formação teórica é complementada pelo Estágio Curricular Supervisionado em órgãos ou entidades da administração pública, o que lhe possibilita integrá-la com a área profissional na qual atuará.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. estabelecer prioridades no trato de problemas das mais diversas naturezas, sob condições de pressão; 2. dominar conceitos que possam ajudar na análise de problemas gerenciais públicos das diversas áreas funcionais, levando-o à tomada de decisão e à implementação eficaz de seus projetos; 3. conhecer a complexidade das inter-relações existentes entre as diversas áreas funcionais das organizações de prestação pública, bem como a integração dos diferentes objetivos dessas áreas em uma política geral adequada ao interesse público e da sociedade como um todo; 4. adquirir uma sólida compreensão dos problemas concernentes à direção, coordenação e condução das diversas organizações que compõem a estrutura de órgãos de prestação de serviços públicos; 5. ampliar seu arcabouço de referência em relação ao ambiente em que sua organização atua e desenvolver suas atividades, ou seja, nos campos econômico, político, social, ecológico, tecnológico e educacional; 			<p>O perfil profissional desejado para os egressos do curso de Administração Pública da FCA está centrado na ênfase da compreensão crítica das situações do mundo contemporâneo e na habilidade de elaborar estratégias e propor soluções para os desafios sociais, econômicos, ambientais e de outras naturezas que se apresentam, pautados por valores de autonomia, iniciativa, criatividade e responsabilidade. O profissional terá por base os fundamentos constitutivos do Estado, com sólido conhecimento para compreender os temas de interesse público, refletidos em agendas sociais e que venham justificar a implementação de políticas públicas.</p> <p>O egresso do curso de Administração Pública terá grau de Bacharel em Administração Pública e possuirá uma formação generalista que lhe permita atuar em diversas áreas das organizações, nos níveis estratégico, tático e operacional. Possuirá também uma sólida formação humanística e crítica, comprometida com o ethos público e democrático.</p> <p>Em suma, espera-se deste profissional, a partir da aplicação de seus conhecimentos na sociedade, uma ação efetivamente transformadora.</p> <p>É priorizado, ao longo da graduação, o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Saber analisar o contexto interno e externo das organizações, a partir do conhecimento de sua história, valores e cultura, e as dimensões política, social e econômica das relações envolvidas; b) Conhecer e aplicar os conceitos, mecanismos e ferramentas para o planejamento e tomada de decisões nos níveis estratégico, tático e operacional. c) Atuar em consonância com a ética profissional, com a legislação vigente e com responsabilidade enquanto agente transformador da realidade da sociedade em geral. d) Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; e) Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional 	<p>CONHECIMENTOS</p> <ol style="list-style-type: none"> I-Compreender as instituições do Estado e suas relações com a sociedade e a economia; II- Compreender o sistema político brasileiro e sua inserção global III. Conhecer e saber usar ferramentas de planejamento, gestão e avaliação IV. Compreender a forma de gestão de organizações e instituições públicas V. Conhecer os fundamentos teóricos e práticas de políticas públicas que balizem a análise. <p>HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adotar visão estratégica, tática e operacional para gestão e implementação de políticas públicas; • Ser capaz de planejar, implantar, desenvolver, avaliar, criticar e reformular políticas públicas; • Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos de interesse público; • Ser capaz de gerenciar conflitos, reconhecer, mapear, problematizar-los; <p>ATTITUDES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter abordagem sistêmica; • Desenvolver competências pessoais como liderança, autodesenvolvimento e trabalho em equipe; • Reconhecer a complexidade das relações sociais existentes e a diversidade dos sujeitos e grupos sociais envolvidos; • Ter ethos republicano e democrático;
<p>Perfil Docente (até 5, escolhidos os primeiros da lista)</p>					<ol style="list-style-type: none"> 1) a multidisciplinaridade 2) grau satisfatório de titulação, notadamente dos docentes em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, RDI/P 3) instabilidade e flutuação, resultantes da ainda grande número de docentes precários (substitutos, bolsistas ou ^{98%} conferencistas) presentes no quadro da UNESP como um todo e da FCLA/UNESP em particular; 4) vínculo exclusivo ao nível da graduação pela expressiva maioria dos docentes do curso – notadamente daqueles oriundos do Departamento de Administração Pública – fato esse em grande parte decorrente da inexistência de um programa de pós-graduação em Administração Pública na FCLA/UNESP. 					<p>A Unicamp possui hoje dois programas diretamente relacionados ao ensino de graduação: o Programa de Estágio Docente (PED) e o Programa de Apoio Didático (PAD). O PED tem como objetivo principal a preparação do aluno de pós-graduação (mestrado e doutorado) para atividades de ensino de graduação. Assim, mediante remuneração específica (bolsas), estes alunos são envolvidos em disciplinas de graduação, sob supervisão do docente responsável pela disciplina. Ainda que primordialmente voltados para o exercício da docência para a formação dos alunos de pós-graduação, os recursos PED têm contribuído significativamente para o ensino de graduação, pois atuam de forma complementar aos docentes responsáveis pela disciplina organizando aulas, exercícios, trabalhos.</p>	<p>Bacharelado em Ciências Humanas e posterior escolha pelo curso de Políticas Públicas.</p> <p>Disciplinas obrigatórias do BCH: Todos os alunos que optarem pelo Bacharelado em Políticas Públicas devem cursar 71 créditos das disciplinas indicadas na grade curricular do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BCH).</p> <p>Disciplinas obrigatórias do BPP: Todos os alunos que optarem pelo Bacharelado em Políticas Públicas devem cursar os 104 créditos das disciplinas indicadas na grade curricular.</p> <p>Disciplinas de opção limitada: Os alunos regulares devem completar 28 créditos em disciplinas de opção limitada. São um total de 45 disciplinas nessa categoria, ofertadas tanto pelo Bacharelado em Políticas Públicas como por outros cursos da UFABC.</p> <p>Disciplinas Livres: O aluno deve completar, no mínimo, 20 créditos de disciplinas livres. Tais disciplinas podem ser tomadas do próprio BPP ou de disciplinas de outros cursos da UFABC, como as sugeridas ao final deste catálogo.</p>
<p>Características marcantes ou diferenciais do curso (quando mencionados)</p>					<p>Focos de Pesquisa: Políticas Públicas para a Inovação Desenvolvimento Local e Controle Social do Gasto Público.</p> <p>Uma das principais marcas do curso, freqüentemente vista como sendo um dos seus pontos fortes, é a da multidisciplinaridade. Trata-se de um componente estrutural grandemente facilitado pelo caráter multidepartamental da FCLA/UNESP. Na estrutura vigente as disciplinas obrigatórias são oferecidas por docentes oriundos de dez áreas de conhecimento, vinculadas a seis Departamentos da FCLA/UNESP: Administração Pública; Antropologia, Política e Filosofia; Ciências da Educação; Psicologia da Educação; Sociologia; Economia.</p>	<p>O Curso de Administração Pública apresenta os seguintes benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gratuidade do ensino; • Bolsa de estudo mensal correspondente a um salário mínimo para os alunos que não sejam servidores públicos, durante toda a duração do curso • Para o servidor público do Poder Executivo Estadual que já tenha cumprido o período de estágio probatório no cargo que ocupa, possibilidade de dispensa de ponto durante o período letivo e no horário escolar, com direito ao recebimento de sua remuneração do cargo efetivo, desde que autorizado pelo órgão de origem. • Nomeação, após a colação de grau no curso e desde que cumpridos os requisitos legais, para o cargo de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental nível I, grau A, nos termos da Lei Estadual no. 18.974/10. 				<p>O Curso de Administração Pública da FCA está orientado para a criação de condições para o exercício profissional pleno e integrado dos egressos, mediante o domínio de um campo de conhecimentos que articule as áreas de administração, economia, sociologia, ciência política, de métodos quantitativos, relações internacionais e direito, possibilitando a compreensão de modo amplo da dinâmica da sociedade, da atuação do setor público e dos processos de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.</p>	<p>Bacharelado em Ciências Humanas e posterior escolha pelo curso de Políticas Públicas.</p> <p>Disciplinas obrigatórias do BCH: Todos os alunos que optarem pelo Bacharelado em Políticas Públicas devem cursar 71 créditos das disciplinas indicadas na grade curricular do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BCH).</p> <p>Disciplinas obrigatórias do BPP: Todos os alunos que optarem pelo Bacharelado em Políticas Públicas devem cursar os 104 créditos das disciplinas indicadas na grade curricular.</p> <p>Disciplinas de opção limitada: Os alunos regulares devem completar 28 créditos em disciplinas de opção limitada. São um total de 45 disciplinas nessa categoria, ofertadas tanto pelo Bacharelado em Políticas Públicas como por outros cursos da UFABC.</p> <p>Disciplinas Livres: O aluno deve completar, no mínimo, 20 créditos de disciplinas livres. Tais disciplinas podem ser tomadas do próprio BPP ou de disciplinas de outros cursos da UFABC, como as sugeridas ao final deste catálogo.</p>
<p>Metodologias e Pedagogias</p>	<p>Além das práticas e metodologias pedagógicas convencionais, a FGV/EBAPE adota, no âmbito de seus cursos, iniciativas inovadoras, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - integração dos resultados de pesquisa dos docentes e pesquisadores da FGV/EBAPE aos programas de ensino da Escola; - construção de laboratórios de práticas em administração, utilizando diferentes métodos que estimulam o discente a refletir e intervir na realidade local a partir de um processo construtivo de ensino-aprendizagem; - estímulo a intercâmbios no Brasil e no exterior; - ampliação do número de disciplinas eletivas para atender melhor as especificidades e diversidades de interesses do corpo discente, de forma que os alunos configurem o seu currículo de acordo com seus interesses; - utilização de métodos de ensino-aprendizagem interativos, tais como, estudos de casos, role playing, simulação, jogos de empresas 				<p>a. Alternar meios de ensino e aprendizagem. Os estudantes passarão por períodos de aprendizagem em salas de aula, alternados com períodos de aprendizagem fora de sala de aula. Para isso, destaca-se a necessidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização curricular mista (bimestral e semestral): bimestral, preferencialmente, para possibilitar a alternância de meios de ensino-aprendizagem; e a flexibilidade da semestralidade será adotada para evitar o risco de fragmentação que a bimestralidade poderia eventualmente induzir; • Adoção de períodos de Imersão Profissional em órgãos e entidades públicas inseridos nas três esferas de governo • Adoção dos Programas de Conexão, nacional (local) e internacional, como será esclarecido mais adiante. <p>Aproximar a Graduação da Pós Graduação, permitindo aos graduandos conhecer melhor a Pós Graduação da EAESP e, ao mesmo tempo, propiciar um maior envolvimento dos doutorandos com o Curso. Tal aproximação pode ser efetivada por vários meios, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incorporação dos alunos de Doutorado como instrutores nas diversas formas de aprendizagem, especialmente na condução das Oficinas previstas (que serão detalhadas mais adiante) e nos projetos de conexão da EAESP; • Promoção de integração vertical da graduação com os MPAG, principalmente com o MPAGPP. Destaca-se a possibilidade de formação em Y, conforme a "lógica do 4+1" do protocolo de Bolonha. <p>c. Realizar intercâmbios de estudantes do Curso de Graduação em Administração Pública com o CGA e da EAESP e com os demais Cursos de Graduação da FGV/RI (EBAPE, Ciências Sociais, História e Economia) e da FGV/SP (EESP e EDESP) e possibilitar a matrícula em disciplinas nos outros cursos, aproveitando as competências de cada área;</p> <p>d. Implantar ações integradas e intensamente coordenadas entre o corpo docente e discente, dada a flexibilidade da estrutura modular mista e a adoção de alternância de meios de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Os professores da Escola de Governo, além das aulas expositivas, geralmente utilizam outros métodos para abordar os conteúdos propostos nas disciplinas, destacando-se, entre outros, palestras de profissionais que atuam na respectiva área de conhecimento.</p> <p>Tal procedimento mostra-se enriquecedor, uma vez que proporciona aos alunos a possibilidade do contato com pontos de vista variados acerca do tema discutido na disciplina.</p>		<p>Ações pedagógicas do tipo estudos de casos teóricos e práticos, estágios curriculares, relatos de experiências e painel de debates, por exemplo, favorecem a integração da teoria com a prática, visando a demonstração da utilidade e da aplicabilidade dos conteúdos ministrados em sala de aula.Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudos de casos histórico-organizacionais - Estudos de casos observacionais - Estudo de caso de história de vida - Estudos de caso de análise situacional - Relatos de experiências - Painéis de debates 		<p>O primeiro desafio que se impõe é justamente o de compreender os problemas complexos sob uma percepção integrada, que vai além da perspectiva de análise de cada disciplina e área do saber. Como contraponto da compartimentalização do conhecimento tem se observado em todo o mundo um movimento em direção à formação plural.</p> <p>Baseado nestas ideias, o curso de administração pública da FCA estabelece como estratégia de ensino, primeiramente, uma grade de disciplinas que integra as ciências sociais e humanas com as ciências exatas através de táticas de ensino que privilegiam trabalhos em grupos organizados por uma única disciplina, mas a partir de assuntos comuns que são trabalhados transversalmente em outras tantas disciplinas, ou mesmo por várias disciplinas, considerando tanto aspectos conceituais e teóricos, quanto aspectos empíricos, derivados da observação direta ou indireta da realidade. A partir disso, tem-se trabalhado a combinação de diferentes áreas de conhecimento e de formações de professores.</p> <p>Complementarmente, as práticas de ensino estimulam a autonomia e o aprendizado, com oportunidades e desafios permanentes para que o aluno desenvolva suas competências críticas e criativas. Neste sentido, estimulam-se leituras de autores clássicos e contemporâneos da</p>	<p>Disciplinas obrigatórias do BCH: Todos os alunos que optarem pelo Bacharelado em Políticas Públicas devem cursar 71 créditos das disciplinas indicadas na grade curricular do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BCH).</p> <p>Disciplinas obrigatórias do BPP: Todos os alunos que optarem pelo Bacharelado em Políticas Públicas devem cursar os 104 créditos das disciplinas indicadas na grade curricular.</p> <p>Disciplinas de opção limitada: Os alunos regulares devem completar 28 créditos em disciplinas de opção limitada. São um total de 45 disciplinas nessa categoria, ofertadas tanto pelo Bacharelado em Políticas Públicas como por outros cursos da UFABC.</p> <p>Disciplinas Livres: O aluno deve completar, no mínimo, 20 créditos de disciplinas livres. Tais disciplinas podem ser tomadas do próprio BPP ou de disciplinas de outros cursos da UFABC.</p> <p>A Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT) é a divisão responsável pela gestão das atividades de amparo didático-pedagógicas que visam desempenho conforme o Projeto Pedagógico da instituição e atuam na prevenção da evasão e jubilação dos discentes. Oferece os seguintes programas de apoio e acompanhamento acadêmico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa de Ensino e Aprendizagem Tutorial: um programa de orientação acadêmica que promove o acompanhamento mais próximo do estudante por um professor, o tutor. Almeja evitar prejuízos no desempenho acadêmico do ingressante e na vivência universitária por falta de conhecimento, compreensão e orientação. • Programa de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico: propicia um direcionamento referente a estudos, matrícula e

<p>Interdisciplinariedade</p>					<p>O curso, como explicado anteriormente, terá estrutura mista (bimestral e semestral). Cada bimestre é composto por cinco (preferencialmente) ou seis (excepcionalmente) disciplinas (obrigatórias ou eletivas), e há um tema transversal para cada semestre, que unifica os conteúdos bimestrais. Estes temas são tratados também em oficinas, temáticas e instrumentais.</p> <p>A partir do segundo ano, preferentemente no mês de julho, os alunos participam das atividades de Conexão Local, Conexão Internacional Sul, assim como de Imersão Profissional Subnacional e Imersão Profissional Federal.</p> <p>As imersões e as conexões, assim como as oficinas, são parte das Atividades Complementares</p>	<p>A Interdisciplinariedade é um componente estrutural intrínseco à Faculdade de Ciências e Exatas Campus UNESP de Araraquara e ao Curso de Administração Pública. Provas maiores disso são as estruturas multidepartamental da Faculdade e, acima de tudo, a presença do componente multidepartamental na estrutura do curso. O quadro deixa evidenciada a participação, com oferta de disciplinas ao curso, de 10 áreas de especialização, vinculadas a sete dos 11 departamentos da FCLAr/UNESP. Evidentemente que esse fato, por si só, não assegura a plena realização da interdisciplinariedade. Cabe ao Conselho de Curso realizar as gestões para que os conteúdos oferecidos pelas diferentes áreas se integrem, mecanismo este que será contemplado no PDC-AP. Essa condição é facilitada pela composição do Conselho que possui, entre seus membros docentes, representantes de sete das 10 áreas presentes na estrutura do curso. Além dessa integração de conteúdos, por disciplinas obrigatórias oferecidas, a interdisciplinariedade é estimulada pela grande diversidade das Atividades Complementares previstas na estrutura do curso.</p>				<p>Núcleo Básico Geral Comum da FCA surge como tentativa de resposta às questões do nosso tempo. Isso não é pouco. O NBGC traça o caráter essencial da FCA, com o objetivo de buscar uma formação humanística para criar um profissional capaz de lidar com as múltiplas e rápidas transformações da realidade, consciente do seu papel social e apto a intervir na sociedade para transformá-la de acordo com as necessidades do nosso tempo.</p> <p>Assim, o NBGC tem um papel central para a identidade dos cursos da FCA, por contribuir para a construção do conhecimento através da contextualização, do saber longitudinal, e da interdisciplinaridade, princípios caros à construção desta unidade. Constitui-se, portanto, como elemento estratégico do princípio de interdisciplinariedade que norteia o projeto pedagógico da FCA. É composto por disciplinas contextualizadoras, de formação geral e instrumental, obrigatórias a todos os cursos da faculdade.</p>	
<p>Estrutura curricular (eixos, núcleos, ciclos)</p>				<ol style="list-style-type: none"> 1. Humanidades (filosofia política, ética e cidadania, teoria sociológica, cultura e psicologia); 2. Métodos (matemática, estatística, teoria das decisões, tecnologia da informação e governo, comunicação); 3. Estado e Sociedade (teoria política, relações entre Estado e Sociedade, análise das instituições políticas; relações entre Estado, Empresas e Organizações do Terceiro Setor, arranjos produtivos e políticas públicas); 4. Direito (direito público – nacional e internacional, direito constitucional, direito administrativo e direito tributário); 5. Gestão (elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e projetos públicos, gestão de operações e processos, técnicas de planejamento, qualidade e produtividade dos serviços públicos, gestão de pessoas, marketing público, compras e licitações); 6. Controle (auditoria, controladoria, ouvidoria, contabilidade pública e finanças e orçamento público); 7. Administração Pública e Reforma do Estado (teorias da administração, teorias da administração pública, administração burocrática e gerencial, teoria das organizações, história da administração pública, administração pública comparada); 8. Economia (desenvolvimento econômico e sustentabilidade, macroeconomia, microeconomia do setor público, planejamento, regulação e direito econômico); 9. Brasil (interpretações do Brasil, formação e desafios para a sociedade, a economia, a política e a administração pública); 10. Mundo (globalização e relações internacionais, instituições e organismos internacionais e supranacionais, blocos regionais); <p>Além disso, propõe-se a realização de Imersões (Subnacional e Federal) e de Conexões (Local e Internacional Sul - entre países da América Latina, Ásia, África e Oceania). Os blocos temáticos números 9 (Brasil) e 10 (Mundo) são transversais aos blocos anteriores e, por isso, possuem diversas áreas de interseção.</p>	<p>Blocos temáticos: a) Estado e Administração Pública; b) Direito; c) Economia e Finanças; d) Gestão; e) Formação Humanística; f) Métodos Quantitativos; g) Gestão Pública em Espaços Locais; h) Metodologia, Estágio Supervisionado e Estudos Complementares</p>	<p>Fundamentos Quantitativos Finanças, orçamento e controle Administração Gestão Pública Sociologia e Política Economia Direito Metodologia</p>				<p>O Núcleo de Formação Específica privilegia a discussão mais aprofundada de temas relativos à administração do setor público, à ciência política e à formação, implementação e avaliação de políticas públicas. O Núcleo apresenta seis grandes vertentes em seu conteúdo, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciências Sociais, com ênfase na Ciência Política, envolvendo disciplinas de caráter conceitual e analítica, tais como Estado, Burocracia e Políticas Públicas; Teorias do Desenvolvimento; Evolução do Estado e Instituições Públicas no Brasil; Políticas Públicas no Brasil; Sistemas de Proteção Social; Governança em Políticas Públicas; • Análise e Avaliação de Políticas Públicas, envolvendo a disciplina de Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas; • Administração, com ênfase em administração pública, relacionadas à Comunicação e Marketing no Setor Público; Seminários em Políticas Públicas; Laboratórios de Políticas Públicas; • Economia, envolvendo a especificidade do Setor Público em disciplina de Economia do Setor Público. • Contabilidade e Finanças, englobando disciplinas específicas de Contabilidade Pública e Administração Financeira e Orçamentária. • Direito, considerando noções gerais de instituições de direito e aspectos mais aplicados de direito constitucional, administrativo e tributário 	
<p>Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (nomes alternativos: TFG, TCG e TGI)</p>	<p>TCC é obrigatório e possui regulamento específico. Há banca com membro interno e externo. O TCC deve ser uma monografia ou um plano de negócios nos seguintes temas de pesquisa: 1. Controle gerencial; 2. Empreendedorismo; 3. Estratégia; 4. Gestão de pessoas; 5. Gestão de projetos; 6. Gestão de setores específicos da economia; 7. Gestão financeira e contábil; 8. Inovação e gestão de tecnologia; 9. Marketing; 10. Negócios internacionais e relações internacionais; 11. Plano de negócio; 12. Políticas públicas; 13. Produção e operações; 14. Teoria das organizações; 15. Gestão social, sustentabilidade, responsabilidade social corporativa e ética empresarial</p>			<p>O trabalho de conclusão de curso poderá se basear em uma monografia, em atividade integrante do Programa de Iniciação à Pesquisa coordenado pelo GVPesquisa ou em outra atividade integrante do Currículo do Curso. O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso estabelece quais outras atividades podem servir de base ao TCC: modalidades específicas das Atividades Complementares, que supõem maior dedicação por parte do aluno, assim como atividades curriculares que estimulem a inovação no setor público estatal e não estatal, no terceiro setor, bem como em organismos internacionais.</p> <p>Ao ampliar o leque de atividades que podem servir de base ao TCC, o currículo garante maior flexibilidade no desenvolvimento desta etapa crucial da formação do aluno.</p>		<p>Os temas de trabalho encontram-se relacionados ao local onde o aluno realiza o Estágio Supervisionado. Na elaboração de seus projetos de monografia os estudantes são acompanhados, em grupo e individualmente, por dois professores – o responsável pela disciplina Estágio I e o responsável pela disciplina Metodologia de Pesquisa. Esse processo conta ainda com a participação dos tutores de estágio, nos locais de trabalho e dos orientadores que auxiliam o aluno na elaboração do projeto e do trabalho final de curso.</p>			<p>Carga horária total de 60hs a ser cumprida ao longo do 7º e 8º semestre. Poderá ter três formatos, sendo o primeiro deles associado ao estágio curricular (pesquisa organizacional onde o aluno faz seu estágio), o segundo na forma de monografia (pode ser em forma de artigo científico) e o terceiro na forma de relatório de pesquisa (se associado a uma pesquisa com algum docente – iniciação científica). Aluno deve ter um rendimento igual ou superior a 6,00 (seis) dado pelo orientador no trabalho escrito para ser considerado apto para a defesa em banca.</p>	<p>O aluno deverá apresentar ao final do curso um Trabalho de Conclusão. Este trabalho será discutido e realizado nas disciplinas TCC de Políticas Públicas I e TCC de Políticas Públicas II. O trabalho de conclusão de curso a ser apresentado poderá ser resultado de um desdobramento de uma Iniciação Científica realizada pelo discente. Nesse caso, o trabalho deverá ser voltado para a área de políticas públicas. Também aconselha-se fortemente aos discentes que integrem o TCC com as atividades realizadas no Observatório de Políticas Públicas.</p> <p>O Trabalho de Conclusão de Curso de Políticas Públicas será regulamentado por resolução específica, que tratará inclusive da validação de trabalhos junto com outros cursos da UFABC, desde que voltado para a temática de políticas públicas.</p>	
<p>Estágio Obrigatório e Supervisionado</p>	<p>O Programa de estágio administrado e supervisionado pela FGV/EBAPE objetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Favorecer o contato com a prática profissional mediante a observação e o exercício de atividades variadas; - adequar-se ao currículo do aluno <p>estagiário, incluindo atividades que complementem seus estudos e utilizem sua capacidade intelectual em processos de análise e solução de problemas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a responsabilidade autônoma de estagiário; - Estimular a convivência do aluno – estagiário com o ambiente profissional em que irá atuar, a fim de favorecer o desenvolvimento de uma rede de relacionamentos, incrementando o convívio com profissionais de diferentes níveis e áreas no ambiente interno/externo da organização concedente. 					<p>Estudantes são estimulados a participar em estágios voluntários ou extra curriculares desde o início do curso em órgãos públicos e nos 7º e 8º períodos são obrigados a realizar o estágio supervisionado obrigatório com carga horária prevista de 600 horas.</p> <p>Com relação ao Estágio Supervisionado, um ponto que merece destaque é a tentativa de conciliar atividades coletivas com um atendimento personalizado aos alunos do CSAP.</p>	<p>O Estágio Curricular Supervisionado será realizado no 7º e 8º Termos. Os alunos deverão entregar um relatório de Estágio Curricular Supervisionado em forma de relatório como produto do estágio I e II, conforme manual de estágios regulamentado pelo Conselho de Centro da ESAG/UNESP em 2006/2.</p> <p>Além do relatório de Estágio Curricular Supervisionado os alunos deverão, também, entregar artigo técnico científico, conforme instruções constantes no manual de estágios, dentre outros aspectos.</p>			<p>Tem por finalidade estimular a reflexão sobre as atividades profissionais combinando a realidade do mundo do trabalho, desenvolvida nas organizações, com a reflexão em sala de aula, mediante a orientação de cada aluno por parte de um professor supervisor do. A realização de estágio curricular obrigatório do Curso (600 hs) apenas será autorizada aos alunos que contarem, no momento da solicitação, com o Coeficiente de Progresso maior ou igual a 0,58 (o que corresponde a 58% do curso realizado). Já a realização de estágio extracurricular do Curso apenas será autorizado aos alunos que contarem, no momento da solicitação, com o Coeficiente de Progresso maior ou igual a 0,4 (o que corresponde a 40% do curso realizado e coincide com a finalização do 3º e 4º semestres com índice de aprovação total). Para a realização dos estágios curriculares obrigatórios os alunos devem estar necessariamente matriculados nas disciplinas GL701 – Estágio I e GL801 – Estágio II (oferecidas, no currículo pleno, respectivamente nos 7º e 8º semestres). Cada aluno terá um docente responsável por sua supervisão na realização do estágio. Este</p>	<p>Estágio tornou-se obrigatório para atender as novas DCNs. Além do Bacharelado em Políticas Públicas ser formado por disciplinas teóricas e trabalhos individuais de pesquisa, a prática do profissional é importante ao aluno que queira ter conhecimento do mercado de trabalho. De acordo com as Diretrizes Curriculares nacionais do campo de públicas, o estágio do Bacharelado de Políticas Públicas é obrigatório e pode ser realizado tanto com o método tradicional de estágio como por atividades de imersão. Os estágios curriculares e as atividades que podem ser validadas como tal serão regulamentadas por resolução específica.</p>

Atividades Complementares				<p>1. Imersões (sub-nacional e federal) Os alunos realizarão dois tipos de imersão, nos governos sub-nacionais e no governo federal. O principal objetivo das imersões é fazer com que os alunos desenvolvam a capacidade reflexiva crítica sobre a experiência obtida durante o período de observação, junto a atores da área pública. Os alunos do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública da EAESP irão auxiliar na preparação dos alunos de graduação que realizarão as imersões, acompanhar seu andamento e ajudá-los na elaboração de um relatório de campo a ser entregue para fins de avaliação desta atividade.</p> <p>2. Conexões (Local e Internacional Sul) a- A atividade de Conexão Local tem por objetivo levar os estudantes do Curso de Administração Pública da FGV-EAESP a conhecer in loco a diversidade da realidade local brasileira, por intermédio de uma pesquisa de campo. A pesquisa ocorre durante um período de vivência em alguma experiência de desenvolvimento local e gestão pública. Os estudantes de graduação, em duplas, são supervisionados por professores e estudantes pós-graduação. Esta atividade é realizada no mês de julho e já vem sendo desenvolvida com êxito no atual curso de administração da EAESP. b- Como parte das Atividades Complementares, a Conexão Internacional Sul (CIS) oferece aos alunos a oportunidade de acompanhar projetos e programas sociais voltados para os países do sul. Entende-se por sul, para os fins desta atividade, a América</p>			<p>I – Atividades de Ensino, nas modalidades: a) Atividades de monitoria em disciplinas do curso b) Integração com disciplinas de pós-graduação lato e stricto sensu da Escola de Governo; c) Participação em grupos de estudo; d) Certificação em Língua Estrangeira e) Realização de estágios extracurriculares em órgãos públicos.; f) Realização de estágios extracurriculares em empresas privadas; g) Representação discente nos órgãos colegiados da Escola de Governo; h) Realização de estágios voluntários em órgãos e entidades públicas. II – Atividades de Pesquisa, nas modalidades: a) Atividades de iniciação à pesquisa e projetos de Consultoria Júnior que envolvam um produto; b) Participação em concursos de monografia; c) Premiação ou menção honrosa em concursos de monografias; d) Publicação de trabalhos científicos em periódicos indexados; e) Publicação de trabalhos científicos em periódicos não indexados; f) Apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais; g) Apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais; h) Assistência a defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado i) Assistência a Seminários de Pesquisa - FIP; j) Assistência da aula Magna dos CSAP's; k) Assistência a defesas de monografia - FIP; l) Publicação de capítulo de livro; m) Participação técnica em relatório ou publicação técnica em órgãos públicos n) Orientação de trabalho monográfico III – Atividades de Extensão, nas modalidades: a) Participação nas atividades do Laboratório de Políticas Públicas; b) Participação em cursos de extensão presenciais; c) Participação em cursos de extensão à distância; d) Participação em eventos (Congresso, seminários, encontros, simpósios, palestras, etc.); e) Trabalho voluntário em ONG's; f) Participação em atividades de direção do D.A;</p>	<p>Atividades voluntárias desenvolvidas junto as organizações privadas, públicas e não governamentais; II monitorias; II projetos de iniciação científica; II estágios curriculares não-obrigatórios; II projetos de extensão; II viagens de estudo; II palestras; II seminários ou fóruns; II módulos temáticos; II disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino não contempladas no currículo do curso; II participação em empresas juniores e em núcleos de estudos e de pesquisas vinculadas as áreas estratégicas do curso de Administração</p>		<p>As Atividades Complementares são formadas por um conjunto de atividades e intervenções pedagógicas obrigatórias de caráter não disciplinar (totalizando 120 horas), que valem para o cômputo de horas no Currículo do Curso. O regulamento das Atividades Complementares é o mesmo do BCRH e consta naquele projeto pedagógico, que estabelece que as atividades são divididas em três grupos, a saber: Atividades de complementação da formação social, humana, cultural e acadêmica; Atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo; e Atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional. A resolução estabelece, ainda, que para a validação das 120 horas de Atividades Complementares, os estudantes devem cumprir no mínimo uma atividade em cada grupo.</p>
Intercâmbio e Internacionalização									<p>Saída de alunos e docentes para um período no exterior, assim como atração de alunos e docentes do exterior para um período na Universidade. Estas relações têm sido estimuladas e intermediadas pela Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais (VRER), complementadas por iniciativas de alunos e docentes. Trata-se de uma estratégia reforçada pela própria internacionalização dos mercados e economia e também pelo processo de Bolonha no final da década de 1990, que prevê, entre outros aspectos, unificação dos currículos, créditos multivaluados e a livre mobilidade dos</p>	<p>• Ciência sem Fronteiras – Graduação Sanduíche no Exterior (SWG) (Pró-reitoria de Graduação).</p>
Viagens de Estudo e Atividades Extra Classe						<p>60 horas/aula de atividades de Imersão e Conexão. Tais atividades objetivam levar o estudante do Curso de Administração Pública a conhecer in loco a diversidade da realidade brasileira, seja em nível sub-nacional ou federal. A principal finalidade destas atividades consiste em fazer com que os alunos desenvolvam capacidade de reflexão crítica sobre a experiência obtida durante o período de observação e atuação nas regiões visitadas: Projeto Rondon, Projeto Rondon Minas, Projeto Conexão Local, Municipalização das Práticas de Gestão Pública</p>				
Extensão						<p>Consultoria Júnior: A João Pinheiro Júnior é uma associação civil, sem fins lucrativos, constituída e gerida por alunos do Curso de Administração Pública da Escola de Governo, na Fundação João Pinheiro. A Empresa atende as organizações do setor público como secretarias, prefeituras, câmaras municipais, empresas públicas, fundações, autarquias, sociedades de economia mista e ainda Organizações não-governamentais.</p>			<p>Um elemento adicional de destaque refere-se à integração do ensino de graduação na Unicamp com atividades de pesquisa e extensão, formalizadas na Instituição por meio de convênios e contratos e parcerias coordenadas por docentes. Os alunos do curso de Administração Pública, assim como os de Administração, desenvolvem pesquisa coordenada por seus professores, seguindo as linhas dos laboratórios estabelecidos no CEPAD – O CEPAD possui 2 principais linhas de pesquisa: 1. Estudos em Administração do Setor Público Economia e Ciências Sociais; Teoria e história econômica e pensamento social latino-americano; Análise econômica, história social, ideologia e pensamento social; Avaliação de políticas públicas; sistemas de proteção social; Economia política da saúde; ciência, tecnologia e inovação em saúde; política e sistemas de saúde. 2. Estudos em Administração de Empresas Sociedade sustentável e ambiente; Empreendedorismo, Estratégia; Avaliação: valor contábil e institucional e formas organizacionais; Logística; Qualidade; Planejamento; Administração Financeira e Controladoria; Gestão de Cadeias; Gestão da Produção; Gestão de Comércio Internacional; Organização Industrial e Inovação; indicadores de ciência, tecnologia e inovação; relações universidade-empresa-governo e estudos institucionais; Planejamento estratégico; Competitividade Empresarial e Industrial. O CEPAD compreende 6 laboratórios: • LABA&D - Laboratório de Estudos das Indústrias Aeroespaciais e de Defesa • LabFC - Laboratório de Finanças e Contabilidade • LAG - Laboratório de Agonegociação • LEIC - Laboratório de Economia e Gestão • LEIC - Laboratório de Empreendedorismo, Inovação e Comércio Internacional • LESP - Laboratório de Estudos do Setor Público</p>	<p>• Projetos de extensão – Programa Institucional de bolsa para extensão universitária</p>
Pesquisa					<p>1) Núcleo de Apoio a Pesquisa em Administração Pública – NAPAP, sala, nas dependências do Departamento, com equipamentos adquiridos com recursos de auxílio à pesquisa, para servir de infra-estrutura às atividades das pesquisas. 2) O segundo é o compreendido pela Semana Acadêmica de Administração Pública – SEMAP. Esse é um evento anual, realizado sempre nos segundos semestres de cada ano, por iniciativa dos estudantes de Administração Pública, sob a coordenação do Centro Acadêmico de Administração Pública 3) Jornada Científica de Administração Pública. Esse evento, também anual, foi concebido e é organizado pelo PET de Administração Pública. Outro evento que tem mobilizado número crescente de estudantes do curso, para a apresentação de trabalhos, é o Congresso de Iniciação Científica da UNESP. 4) A outra instância, interna ao Departamento e ao curso, que atua no incentivo a atividades de pesquisa dos estudantes, é a correspondente aos grupos de pesquisa liderados por professores do curso e credenciados no CNPq ou não. Esse conjunto de atividades e iniciativas vem procurando suprir, ao menos parcialmente, a lacuna deixada, no campo da pesquisa, pela ausência de um programa de pós-graduação que fosse vinculado ao Departamento e ao curso.</p>				<p>• Projeto de Ensino-Aprendizagem Tutorial – PEAT (Pró-Reitoria de Graduação) • Programa de monitoria (Pró-Reitoria de Graduação) • PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pró-Reitoria de Graduação) • PDPD/UFABC - Pesquisando Desde o Primeiro Dia (Pró-Reitoria de Pesquisa) • PIC/UFABC - Programa de Iniciação Científica (Pró-Reitoria de Pesquisa) • PIBIC/CNPq - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pró-Reitoria de Pesquisa) • PIBIC/CNPq/AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas (Pró-Reitoria de Pesquisa) • PIBITU/CNPq: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pró-Reitoria de Pesquisa). Há também o programa Bolsa-Auxílio - Participação em Eventos (Pró-Reitoria de Graduação). Este benefício tem a finalidade de suprir as despesas referentes à participação de alunos de graduação em eventos científicos, culturais, esportivos, de lazer e de cidadania. O valor condiciona-se a um teto global de R\$ 1323,87 por aluno e por evento, conforme Resolução 142 do CONSPE de 2008. Foram utilizados oito auxílios por estudantes do Bacharelado de Políticas Públicas desde 2011.</p>	
Infraestrutura marcante									<p>A Unicamp conta atualmente com um ambiente de apoio ao processo ensino-aprendizagem on-line, o Ensino Aberto, adotado pela Universidade nos seus diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Trata-se de uma ferramenta pedagógica on-line para apoio das atividades didáticas, no intuito de criar um mecanismo de interação permanente entre docentes e alunos. Este ambiente possui ferramentas que permitem aos professores disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aula, material de apoio e lista de exercícios aos alunos, passar atividades a serem desenvolvidas, esclarecer</p>	
									<p>Laboratório de Informática</p>	
									<p>Laboratório de ensino e pesquisa</p>	

								Oficinas Instrumentais: Interpretação de Texto (s)										Estudos Étnico-Raciais		
																		Bases Computacionais da Ciência		
		480		0		323		0		405		300		0				Subtotal		
Tema:		Horas		Tema:		Horas		Tema:		Horas		Tema:		Horas		Tema:		Horas		
UCs 2o Semestre	Calculo I	90	Estadística B1	60	Instituições, interorganizações e gestão	68	3o Bimestre		60	Ética na Administração Pública	60	Introdução à Administração	Matemática II - NCA		Bases Conceituais da Energia OU Estrutura da Matéria OU Origens da Vida					
	Matemática Financeira	60	Introdução à Economia	30	Contextualização Política, social e econômica do Brasil	68	Representação e Sociedade: Mídias (b)	Teoria Política		60	Ciência Política e Organização do Estado	60	Introdução ao Estudo da Política	Contabilidade I - NCA		Introdução à Probabilidade ou Estatística				
	Microeconomia	60	Instituições Políticas Comparadas	30	Ciência, tecnologia e sociedade	68	Sociedade e Cultura no Mundo Contemporâneo (b)	Direito Constitucional:		60	Co-Produção de Serviços Públicos II	30	Introdução à Economia	Evolução do Pensamento em Gestão - NCA		Desenvolvimento e Sustentabilidade				
	Teoria Geral da Administração	60	Sociologia das Organizações Públicas	60	Políticas Públicas e políticas sociais	68	Estado, Nação e Sociedade Civil (s)	Microeconomia		60	Psicologia	60	Ciclo Básico	Estado, Burocracia e Políticas Públicas - Especifica		Pensamento Econômico				
	Organização, Sistemas e Métodos	60	Aspectos Legais da Gestão Pública	60	Governo local	68	Matemática (s)	Matemática Financeira		30	Estudos sobre a Realidade Catarinense	60	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos	Sistemas de Proteção Social - Especifica		Bases Epistemológicas da Ciência Moderna				
	Comportamento Organizacional	60		60			Psicologia Social (s)	Política Brasileira		60	Estatística	60	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania			Introdução às Políticas Públicas				
	Ciência Política	60		120			Oficinas Temáticas: Governança Global (s)	ociologia das Organizações		60			Arte, Literatura e Cultura no Brasil			Cidadania, Direitos e Desigualdades				
				60			Oficinas Instrumentais: Matemática (s)	Projeto Aplicado I		30			Estudos Diversificados II			Regimes e Formas de Governo				
				120			4o Bimestre						Resolução de Problemas II			Introdução ao Direito Constitucional				
							Matemática (s)									Federalismo e Políticas Públicas				
							Psicologia Social (s)									Formação Histórica do Brasil Contemporâneo				
							Direito Internacional (b)									Governança Pública e Democracia				
						Globalização: Estado, Instituições internacionais e empresas (b)									Métodos de Pesquisa em Políticas Públicas					
						Estado, Nação e Sociedade Civil (s)									Métodos Quantitativos para Ciências Sociais					
						Oficinas Temáticas: Governança Global (s)									Conflitos Sociais					
						Oficinas Instrumentais: Matemática (s)														
			450		600	Subtotal		340		0		420		330		0		0		
	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema: Transversalidade: Fundamentos da Ação do Estado			Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Microeconomia - NCA	Tema:	Horas
UCs 3o Semestre	Cálculo II	90	Econometria I	60	Gestão de organizações associativas e empreendimentos solidários	68	5o Bimestre			Gestão de Processos e Estruturas Organizacionais	60	Fundamentos de Economia	60	Contabilidade e Administração Financeira	Estatística I - NCA		Governo, Burocracia e Administração Pública			
	Estatística I	90	Política de Financiamento do Setor Público	60	Marcos Regulatórios	68	Teoria Política: Clássicos (b)	Macroeconomia:		60	Comunicação e Negociação nos Serviços Públicos	60	Teorias da Democracia e Instituições Políticas Brasileiras	Filosofia e Ciências Humanas - NBGC		Estado e Desenvolvimento Econômico no Brasil Contemporâneo				
	Macroeconomia	60	Estado e Políticas Sociais	60	Metodologia do Trabalho Científico	68	Macroeconomia (s)	Direito Administrativo		60	Sistemas de Informações Gerenciais	60	Teorias da Democracia e Instituições Políticas Brasileiras	Contabilidade Pública - Especifica		Introdução ao Direito Administrativo				
	Introdução à Contabilidade	60	Economia do Bem Estar	60	Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas	68	Sociologia das Organizações (b)	Direito Administrativo		60	Finanças Públicas	60	Microeconomia e Políticas Públicas	Evolução do Estado e Instituições Políticas no Brasil - Especifica		Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas				
	Cultura e Sociedade	60	Análise de Políticas Públicas	60	Ética nas Organizações	51	Estatística (s)	Administração Pública		60	Legislação do Terceiro Setor e de Proteção Social	60	Formação Econômica e Social do Brasil			Opção Limitada				
	Introdução ao Direito	60		120			O Debate sobre o Desenvolvimento (b)	Psicologia Organizacional		60	Administração de Serviços Públicos I	60				Métodos de Planejamento				
	Políticas e Gestão do Meio Ambiente	60		60			Oficinas Temáticas: Desafios do Desenvolvimento (s)	Contabilidade Pública		60						Cultura Política				
				120			Oficinas Instrumentais: Estatística (s)									Políticas Sociais				
							6o Bimestre									Opção Limitada				
							Microeconomia (s)									Livre				
							Formação da Administração Pública Brasileira (b)									Teorias e Gestão de Organizações Públicas				
							Estatística (s)									Finanças Pública				
						Desenvolvimento Sustentável (b)									Observatório de Políticas Públicas					
						Contabilidade Geral (b)									Opção Limitada					
						Oficinas Temáticas: Desafios do Desenvolvimento (s)									Livre					
						Oficinas Instrumentais: Estatística (s)									Prática em Ciência e Humanidades					
						JULHO: Imersão Profissional: Governo Estatística														
			480		600	Subtotal		323		0		420		360		0		0		
	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema: Transversalidade: O Estado em Transformação			Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Gestão Sustentável - NCA	Tema:	Horas
UCs 4o Semestre	Estatística II	90	Gestão no Âmbito Público não Estatal	60	Desenvolvimento Sustentável	68	7o Bimestre e 8 Bimestre			Direito Administrativo II	60	Administração de Recursos Humanos em Administração Pública	60	Gestão de Recursos Humanos	Pesquisa Operacional - NCA		Trajetórias das Políticas de CT&I no Brasil			
	Álgebra Linear	90	Gestão no Âmbito do Poder Executivo	60	Estratégias de desenvolvimentos social de territórios	68	Sistema Político Brasileiro (s)	Economia do Setor Público		60	Administração de Serviços Públicos II	30	Logística Integrada e Nivel de Serviços no Setor Público	Estatística II - NCA		Orçamento e Política Orçamentária				
	Análise das Demonstrações Contábeis	60	Gestão no Ambiente do Poder Legislativo	60	Elaboração e avaliação de projetos	68	Transformação da Esfera Pública, do Estado e da Administração Pública (s)	Políticas Públicas		60	Políticas Públicas	60	Comunicação e Marketing no Setor Público	Mercado, Concorrência e Competitividade - NCA		Políticas Públicas para a Sociedade da Informação				
	Interpretações do Brasil	60	Política, Economia e Sociedade no Brasil	60	TCC 1	17	Microeconomia do Setor Público (s)	Desenvolvimento Econômico e Social:		30	Orçamento Público	60	Direito Administrativo	Teorias do Desenvolvimento - Especifica		Opção Limitada				
	Gestão pela Qualidade e Melhoria de Processos	60	Planejamento e Gestão em Organizações Públicas	60	Residência social	51	Políticas Públicas (s)	Informática Aplicada à Gestão Pública		30	Estratégia em Organizações Públicas	60	Formação Econômica e Social do Brasil II	Formulação, implementação e Avaliação de Políticas Públicas - Especifica		Livre				
	Administração Estratégica	60		120	Optativa 1	68	Instituições e Teorias Democráticas Contemporâneas (s)	Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público		60	Cidadania, Desenvolvimento Comunitário e Poder Local	60	Estatística I			Participação e Movimentos Sociais nas políticas públicas				
	Atividades Complementares	60		60			Oficinas Temáticas: Inovação no Setor Público (s)	Planejamento de Governo		60	Atividades Complementares I	30	Microeconomia e Políticas Públicas			Poder Local				
				120			Oficinas Instrumentais: Estatística e Microeconomia (s)	Projeto Aplicado II:		30			Estado, Burocracia e Políticas Públicas			Opção Limitada				
																Livre				
																TCC de Políticas Públicas I				
																Temas Contemporâneos				
																Opção Limitada				
															Opção Limitada					
															Livre					
															TCC de Políticas Públicas II					
			480		600	Subtotal		340		0		390		360		0		0		
	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema: AMBIENTE	Horas	Tema: Transversalidade: Administração Pública e Governo no Brasil			Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Economia Brasileira - NCA	Tema:	Horas
UCs 5o Semestre	Cálculo III	90	Gestão e Tecnologias de Informação	60	Relações Internacionais e Poder Local	68	9o Bimestre			Regulação e Gestão de Serviços Públicos	60	Planejamento e Gestão em Políticas Públicas	Direito para Administração Pública I - Especifica		Disciplina de Opção Limitada Economia e CT&I					
	Administração Financeira I	60	Avaliação de Políticas Públicas	30	Ação Coletiva e tecnologias sociais	51	Município, Poder e Instituições Locais (b)	Logística no Setor Público		60	Gestão de Processos e Tecnologia de Informação	60	Políticas Públicas no Brasil - Especifica	Pensamento Latino Americano e Políticas de CT&I						
	Administração de Pessoas	60	Gestão de Projetos e Empreendimentos Públicos	30	Iniciação de empreendimentos sócio-produtivos	68	Direito e Administração Pública (s)	Gestão Pública no Estado Contemporâneo		30	Direito Financeiro	60	Seminários em Políticas Públicas - Especifica	Conhecimento na Economia: Abordagens e Interfaces com as Atividades de CT&I						
	Administração de Sistemas de Informação	60	Optativas e Formação Complementar	60	TCC 2	34	Contabilidade e Auditoria de Resultados (s)	Sistemas de Informação e Governança Eletrônica		60	Metodologias de Planejamento Participativo	60	Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas I	Laboratório de Políticas Públicas I Especifica		Modelos e Práticas Colaborativas em CT&I				
	Marketing I	60	Optativas e Formação Complementar	60	Metodologias não Convencionais em gestão	51	Tecnologia da Informação e Governo (b)	Administração Financeira e Orçamentária		60	Gestão de Contratos e de Prestação de Serviços Públicos	60	Estatística II			Mudança Tecnológica e Dinâmica Capitalista na Economia Contemporânea				
	Administração de Operações	60		60	Optativa 2	51	ELETIVA (b/s)	Economia Brasileira		60	Atividades Complementares II	30	Economia do Setor Público			Economia e Meio Ambiente				
	Estágio Supervisionado I	75		120			ELETIVA (b/s)	Políticas Sociais		60			Sociedade e Estado			Desenvolvimento Socio-Econômico				
				60			10 Bimestre						Estágio Obrigatório (CR 8)			Economia do Setor Público				
				120			Direito e Administração Pública (s)									Disciplina de Opção Limitada: Economia e Gestão de Território (Economia e PP)				
							Experiências inovadoras em Governos Subnacionais (b)									Desigualdades Regionais e Formação Sócio Espacial do Brasil				
							Federalismo, descentralização e políticas públicas (b)									Economia Regional e Sociedade				
							Contabilidade e Auditoria de Resultados (s)									Modelos Econômicos e Análise das Dinâmicas Territoriais				

UNIFESP - CAMPUS ZONA LESTE - INSTITUTO DAS CIDADES
Tabela de análise PPCs Administração Pública, Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas

Obs: A presente planilha comparativa foi preenchida a partir dos documentos públicos e informações disponíveis nos portais e sites das instituições. Autoria: Prof. Gabriela de Breilaz

Período / Perfil	CURSOS FUTUROS											
Universidade/Faculdade	UNB	UFRRJ	UFRGS	UFRN	UFRRJ	UFF (Universidade Federal Fluminense)	UFG (Universidade Federal de Goiás)	UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas	UNILA (Universidade Federal da Integração Latinoamericana)	FGV - BRASILIA		
Nome do Curso	Gestão de Políticas Públicas	Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social	Administração Pública e Social	Gestão de Políticas Públicas	Administração Pública	Administração Pública	Ciências Sociais - Habilitação em Políticas Públicas	Administração Pública	Administração Pública e Políticas Públicas	Administração Pública		
Faculdade / Instituto	Instituto de Ciência Política (Ipol), Departamento de Administração (ADM/Face) e Departamento de Economia (ECO/Face)	Curso Multiunidades: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), Faculdade Nacional de Direito, Instituto de Economia, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR), Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DGEI) http://www.ippur.ufrrj.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1&Itemid=13	Escola de Administração - http://www.ufrgs.br/escoladeadministracao/	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - http://www.cchla.ufrn.br/dpp/gpp/	Instituto de Ciências Humanas Aplicadas - http://cursos.ufrjr.br/grad/admpublica/	Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda - http://www.ufrvs.edu.br/admpub/	Faculdade de Ciências Sociais - https://www.cienciasociais.ufg.br/	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - http://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/admpub	Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP	Escola Nacional de Administração e Economia		
Local	Brasília - Campus Plano Piloto	Rio de Janeiro / RJ	Porto Alegre / RS	Natal / RN	Seropédica / RJ	Volta Redonda / RJ	Goânia / GO	Varginha / MG	Foz do Iguaçu / PR			
Ano criação		2010	2010	2008	2010	2010	2013	2013	2015	Em fase de aprovação no MEC		
Carga Horária (Hora aula inteira)		3540	3060	2410	2820	3000		3698		3600		
Turnos	Noturno	Noturno	Noturno	Noturno	Noturno	Integral	Noturno	Integral e Noturno		Noturno		
N. Semestres (mínimo)	8 semestres	8	10	6	8	8		4,5		10		
Ingressantes ano	100	120	80 (40 / semestre)	45	120	45	55	100 (50 / semestre)		50		
Total estudantes (teórico)	400	400	400	180	360	180		450		250		
Docentes (exclusivos do curso)				14	19	27		64				
Proporção Docente/Estudante				25,7	9,5			7,0				
Objetivo Geral / Missão		Formar, numa concepção pluridisciplinar, Gestores Públicos capacitados para a elaboração, implementação, gestão, monitoramento e avaliação de políticas, planos, programas e projetos de desenvolvimento econômico e social em diferentes escalas, seja em agências governamentais ou não governamentais, isto é, no Setor Público e no Terceiro Setor.	Formar profissionais com conhecimento de administração pública e de administração de organizações e projetos sociais; capazes de administrar com competência organizações governamentais e não-governamentais, de modo democrático e ético, visando à transformação e ao desenvolvimento da sociedade e do país. Também poderá atuar em organizações empresariais que executam ações sociais e ambientais responsáveis, envolvendo-se com decisões, estratégias e suas implementações.	Formar gestores com visão generalista e crítica sobre a gestão governamental e nãogovernamental das políticas públicas, comprometidos com a ética e a responsabilidade social.	A Missão do curso de Administração Pública da UFRJ é formar e capacitar profissionais qualificados para exercerem a função de gestor público, com elevado nível de consciência crítica, competência técnica, engajamento ético e solidariedade social. O objetivo geral do curso de bacharelado em Administração Pública da UFRJ é propiciar ao aluno o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes que consolidem sua capacidade crítica e reflexiva. Pretende-se formar profissionais empreendedores, capazes de gerenciar e de propor soluções para os problemas das organizações públicas. Espera-se que esses profissionais estejam aptos para compreender a complexidade e as contradições que delineiam a dinâmica organizacional do setor público e da sociedade na implantação de sistemas de gestão.	a) oferecer aos estudantes formação técnica e sociopolítica na área de administração pública, para atuação profissional em organizações e projetos voltados para o desenvolvimento econômico e social; b) fornecer à sociedade profissionais qualificados para atuar em diferentes contextos de políticas públicas e em organizações governamentais e não-governamentais, suprindo a carência de administradores com capacidade crítica e inovadora e que integrem habilidades de gestão e de articulação entre os setores público e privado.		Formar profissionais com amplo conhecimento de Administração Pública, capazes de atuar em no âmbito federal, estadual e municipal, administrando com competência, numa perspectiva crítica e interdisciplinar, as organizações governamentais e não-governamentais, de modo pró-ativo, democrático e ético, visando à transformação e o desenvolvimento da sociedade e do país.	Está previsto para ter início no primeiro semestre de 2015 a graduação em Administração Pública e Políticas Públicas. O curso será o primeiro do país a obedecer à nova regulamentação da área. Os estudantes poderão optar entre duas ênfases: Administração Pública e Políticas Públicas. A primeira é voltada para a formação de profissionais que irão atuar nas áreas de orçamento, planejamento e gestão; a segunda possui maior interdisciplinaridade e tem a preocupação em formar profissionais capazes de refletir, construir e executar as políticas públicas.	Ênfase em métodos quantitativos (estatística e matemática) para avaliação de políticas públicas e criação de indicadores. Foco é trabalhar com o ciclo de política pública fazer com que o executivo de governo entenda o que é isso. Utilize ferramentas estatísticas para extrair de bigdata informações para avaliar políticas e elaborar indicadores de acompanhamento.		
Objetivos Específicos ou Ênfases do Curso (até 5, em ordem de apresentação)	AP e AE compartilham disciplinas em um ciclo básico inicial	Conferir aos Gestores Públicos sólida formação básica pluridisciplinar, contemplando as Ciências Econômicas, Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e Política), Ciências da Administração, Ciências Contábeis, Ciências Jurídicas e Planejamento Urbano e Regional, Metodologias Qualitativas e Quantitativas; - Capacitar os Gestores Públicos a engajarem-se em processos participativos e de interação com a sociedade civil, voltados para a democratização das instituições, políticas e ações governamentais; - Formar Gestores Públicos vocacionados para atuarem em processos de desenvolvimento e mudança econômica e social, aptos a conceberem, elaborarem, e implementarem, gerirem, monitorarem e avaliarem políticas, programas, planos e projetos de desenvolvimento econômico e social, em diferentes níveis, escalas e setores; - Qualificar os formandos para pesquisa, análise e elaboração de diagnósticos; - Qualificar os formandos para a prática profissional e cidadã inspirada em valores éticos e no espírito público;	Objetivos específicos: - Empregar os conhecimentos fornecidos pelo curso para gerenciar a dinâmica das organizações públicas; - Otimizar a aplicação de recursos de forma coerente e articulada com a missão, os objetivos e estratégias da organização, por meio da conjugação dos fatores humanos, administrativos, informativos, produtivos, mercadológicos, políticos, legais, econômicos, culturais, tecnológicos, ecológicos e demográficos que envolvem a implantação de sistemas de gestão; - Fornecer subsídios para o estabelecimento de estratégias e tomadas de decisão com vistas ao alcance de resultados positivos à dinâmica organizacional; - Atuar segundo a ética profissional em um ambiente de competitividade e internacionalização de mercado; - Expressar de forma crítica a consciência técnico-profissional; - Desenvolver atitudes que valorizem a solidariedade social e ecológica.			a) produzir e transmitir conhecimentos, buscando adaptar o projeto pedagógico do bacharelado ao processo de desenvolvimento econômico e social e à compreensão adequada da conjuntura regional, nacional e internacional; b) buscar uma nova concepção de gestão, adequada à conjuntura social, econômica e de cultura, em oposição ao elevado grau de especialização, ao economicismo, à ausência de consciência histórica e à inaptidão para comunicar e interagir; c) analisar as principais correntes do pensamento na área de ciências sociais aplicadas, suas características e contextos, para fundamentar estudos interdisciplinares de maior profundidade em campos afins ao desenvolvimento; d) buscar uma abordagem que privilegie a aplicação de conhecimentos sobre a produção, circulação, financiamento e distribuição de bens e serviços; e) discutir e melhorar a compreensão sobre as estruturas organizacionais dos setores privado e público em diversos países; f) articular os estudos do curso com as necessidades do setor público e produtivo regional, preservando, contudo, a autonomia e a liberdade acadêmica; g) promover a formação de líderes e de empreendedores, dentro de uma abordagem interdisciplinar; h) formar profissionais capazes de avaliar as potencialidades locais e regionais, preparando-os para apresentar alternativas ao desenvolvimento socioeconômico da região; i) estar permanentemente atento ao desenvolvimento do projeto pedagógico, como um processo dinâmico, antecipando-se ao futuro, mas sem perda da própria identidade.		ESPECÍFICOS: - Viabilizar a conscientização do aluno para agir dentro de princípios éticos, morais, legais e cívicos, promovendo o ser humano como capital intelectual. - Propiciar formação integral do egresso de tal forma a permitir-lhe uma visão sistêmica e interdisciplinar e que permita pesquisar, estudar, analisar, interpretar, planejar, implantar, coordenar e controlar ações no campo da administração pública, fazendo vigorar a legislação profissional e normas éticas e que está sujeita a gestão. - Formar profissionais capazes de ampliar os níveis de competitividade organizacional frente ao dinamismo das transformações no âmbito interno e externo às organizações. - Capacitar o egresso para enfrentar os desafios e peculiaridades locais e regionais e do próprio mercado de trabalho, compreendendo a função social que deve exercer, por meio de formação sólida, que lhe dê um embasamento de cultura geral, complementado com uma visão holística em sua dimensão humanística, além de técnica. - Preparar o egresso para atuar como gestor, envolvendo-se com decisões, estratégias e adversidades, buscando estabelecer vantagens competitivas no mercado globalizado, frente às mudanças impostas pelo ambiente. - Preparar futuras lideranças para a administração pública, gerar novos empreendedores e capacitar mão-de-obra já inserida no mercado para atuação na gestão pública. - Despertar no aluno o interesse pela vida profissional acadêmica mediante o oferecimento de atividades complementares internas e externas ao campus que envolvam ensino, pesquisa e extensão e que sirvam de estímulo à futura atuação profissional como docente.	Formar profissionais habilitados para fortalecer a institucionalização, a profissionalização e a reflexão sobre políticas públicas no âmbito local. Importa reforçar que a demanda por profissionais habilitados é ainda maior nas faixas de fronteira, em que se faz necessária a ampliação da presença do Estado e a cooperação para a integração regional.	Integração latino-americana e o desenvolvimento de seus países como o tema estruturante de suas disciplinas eletivas e das suas prioridades nas atividades complementares e de pesquisa.	O curso de Administração Pública tem o objetivo de formar profissionais para a administração pública. Com foco nas áreas de gestão governamental, a ênfase tem como objetivo principal O curso de Administração Pública e Políticas Públicas, com ênfase em formar futuros gestores públicos para atuarem em diversos setores da administração pública, em particular na área de planejamento, orçamento e gestão, tendo em vista o desenvolvimento econômico e social e a integração dos países latino-americanos. O curso de Administração Pública e Políticas Públicas, com ênfase em Políticas Públicas tem o objetivo de formar profissionais administradores públicos capazes de problematizar as principais teorias e metodologias que orientam o processo de formulação e implementação de políticas públicas, além de indicar as diferentes formas e modelos de avaliação destas. Dito isso, está ênfase tem como objetivo principal formar gestores capazes de implementar e avaliar as políticas públicas nas diferentes áreas da administração pública, tendo em vista o desenvolvimento econômico e social e a integração dos países latino-americanos.	
Premissas ou Princípios do Curso (até 5, em ordem de apresentação)		A opção pluridisciplinar do Curso de Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social está solidamente apoiada no engajamento e na articulação institucional e acadêmica das seguintes unidades – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Faculdade Nacional de Direito, Instituto de Economia, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, Núcleo de Estudos Internacionais O Curso de Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social deverá adotar práticas de ensino-aprendizagem que estimulem o espírito crítico e a pesquisa, o trabalho coletivo, o contato com realidades concretas. Trabalhos em grupo constituído importante parte do processo de avaliação. Todos os estudantes terão suas atividades acompanhadas e orientadas, desde seu ingresso, por um Professor Tutor. Formação concentrada em Gestão do Setor Público ou Gestão do Terceiro Setor						A concepção do Curso de Administração Pública contempla o desenvolvimento de competências necessárias ao bom desempenho profissional do gestor público, além de uma formação generalista, permitindo definir um perfil de administrador moderno, apto a atuar de forma eficiente e eficaz no contexto da gestão pública, à luz da ética, buscando contribuir para o alcance dos objetivos e desenvolvimento das organizações governamentais e não governamentais, de forma a possibilitar a atender às necessidades e ao desenvolvimento da sociedade.	O ethos republicano e democrático como norteador de uma formação que ultrapasse a ética profissional, remetendo-se à responsabilidade pela res pública e à defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado; II Compromisso ético com administração pública e com as políticas públicas; III Formação humanista e respeito à pluralidade e à diversidade; IV A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade que garantam a multiplicidade de áreas do conhecimento em temas como política, gestão pública e gestão social e sua interseção com outros cursos.	ÊNFASE EM PBL, FIELD PROJECT		

<p>Habilidades e Competências e/ou Perfil do Egresso (até 5, em ordem de apresentação)</p> <p>Formar, implementar e avaliar políticas públicas. Esse é o papel do graduado em Gestão de Políticas Públicas. Para isso, o profissional desempenha funções estratégicas utilizando conceitos e metodologias de diversas áreas do conhecimento. A conjuntura atual, dinâmica e complexa demanda do gestor de políticas públicas a compreensão de fenômenos sociais, econômicos e políticos e a capacidade de lidar com eles.</p> <p>Perfil O futuro profissional estará capacitado a compreender as questões morais, científicas, técnicas, políticas, sociais e econômicas envolvidas na administração e nas políticas públicas. Além disso, estará apto a contribuir para a gestão do sistema segundo padrões éticos sem reparos, de forma eficaz e eficiente.</p> <p>Mercado de trabalho Quem pretende ingressar na graduação em Gestão de Políticas Públicas terá amplo campo de atuação, principalmente em Brasília. O gestor poderá atuar em organizações públicas das três instâncias de governo (federal, estadual/distrital e municipal), bem como nos três poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário). O número de organizações sem fins lucrativos e de organizações não governamentais que trabalham com políticas públicas também cresce.</p>	<p>O Bacharel em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social deverá ter as seguintes competências e habilidades:</p> <p>II reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, transferir e generalizar conhecimentos e conduzir, em diferentes graus de complexidade, processo participativos de tomada de decisão;</p> <p>III produzir análises e diagnósticos sociais nas escalas local, regional e nacional, com vistas à concepção, elaboração, implementação e gestão de políticas, planos, programas e projetos na esfera pública;</p> <p>III analisar os limites e possibilidades legais da ação de órgãos governamentais e não governamentais;</p> <p>III assessorar e contribuir para a concepção e elaboração de normas e regulamentos legais e infra-legais;</p> <p>III elaborar e analisar orçamentos de órgãos governamentais e não governamentais;</p>	<p>O administrador público deve ter uma visão ampla, tanto da organização da empresa como das questões sociais, que podem afetar a vida de grandes grupos. É sua função conciliar competência política e parte técnica (legislação), ou seja, dominar os trâmites legais da esfera pública e conciliar os interesses com a sociedade.</p> <p>Os profissionais são habilitados para a execução, planejamento e gestão de políticas públicas e organizações sociais, a implementação de programas de responsabilidade social, e a elaboração de programas governamentais. Também são requisitados para atuar em agências reguladoras e de fomento social.</p>	<p>O formando do Curso de Graduação em Gestão de Políticas Públicas – Bacharelado deverá ser capaz de exercer atividades de nível superior, relacionadas com a gestão governamental e de instituições sociais, como também aquelas relacionadas com a formulação, a implementação e a avaliação de políticas públicas, compreendendo ações de direção, consultoria, assessoramento, planejamento, coordenação e execução. O gestor em políticas públicas formado pela UFRN deverá ser capaz de</p> <p>a) trabalhar em equipes multiprofissionais e com gestão participativa;</p> <p>b) aplicar métodos qualitativos e quantitativos, com visão global e interdisciplinar;</p> <p>c) assumir posições de liderança no desenvolvimento das atividades de direção, coordenação, consultoria, assessoria, planejamento, execução e avaliação de políticas públicas;</p> <p>d) tomar decisões e gerenciar políticas públicas, com base nos princípios cidadãos de justiça social e participação;</p> <p>e) compreender os fenômenos e as necessidades que envolvem a vida moderna, a existência do cidadão e a sociedade contemporânea;</p> <p>f) compreender os fundamentos teóricos da agenda contemporânea, a dinâmica das organizações públicas e sociais, sua cultura e seu comportamento;</p> <p>g) analisar os modelos e os instrumentos de gestão pública, a estruturação de organismos governamentais e não governamentais formuladores e implementadores de políticas públicas;</p> <p>h) compreender o papel do dirigente e do gestor público, com atribuições de integrar programas de políticas públicas, de otimizar recursos públicos, de reformular programas e projetos, de monitorar e avaliar políticas públicas;</p> <p>i) selecionar e utilizar instrumentos de políticas públicas de modo a estabelecer relações intergovernamentais e interinstitucionais e promover a interlocução, a negociação e a formalização de resultados;</p> <p>j) compreender os princípios básicos do serviço público brasileiro e das organizações sociais não-governamentais nos três níveis de governo; k) formular políticas públicas, propondo estruturas e modelos de gerenciamento;</p> <p>l) propor a simplificação e o aperfeiçoamento dos modelos gerenciais, demonstrando iniciativa e criatividade.</p>	<p>A competência profissional desenvolvida no curso integra conhecimentos, habilidades e atitudes no egresso e o capacita como administrador público para entender conceitualmente e gerenciar a complexidade, adversidade e mutabilidade do ambiente organizacional e social, usando seus conhecimentos para o fomento e implementação de políticas públicas e de governo. Também o capacita para trabalhar com pessoas e compreender as suas atitudes e motivações, com vistas à maximização da sinergia para a melhoria do desempenho organizacional desenvolvendo sua dimensão humana e criatividade. Por fim, está capacitado tecnicamente para atuar aplicando os seus conhecimentos, métodos, técnicas e instrumentos de gestão pública para a racionalização dos processos de trabalho no setor público brasileiro. O egresso deverá ter adquirido forte conhecimento multidisciplinar, devendo estar capacitado a utilizar metodologias, modelos, métodos e técnicas de gestão organizacional, capazes de contribuir para a identificação, resolução de problemas e racionalização dos processos de trabalho. O foco principal do gestor público a ser formado será capacitá-lo para atuar num ambiente em constantes mudanças e alta competitividade. Para isso, oferecerá disciplinas capazes de provocá-lo a pensar e atuar de maneira crítica e holística na busca de soluções para os graves problemas da gestão pública do país. O egresso deverá estar apto para atuar, especialmente, no setor público, mas também no privado. Além da formação básica pretendida, o curso ora proposto, visa também preparar os candidatos interessados ao aprofundamento de seus estudos em cursos de pós-graduação, tanto de especialização, quanto de formação de mestre e doutores desta área, uma das maiores carências atuais da sociedade brasileira.</p>	<p>O profissional egresso do Bacharelado em Administração Pública da Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda deverá apresentar sólida formação técnica e denso preparo de natureza sociopolítica, ambos centrados na compreensão de que os fins da Administração Pública são a promoção do interesse público e a valorização da cidadania. De modo específico, ele deverá apresentar o seguinte perfil: Visão estratégica, com sólida formação conceitual sobre o campo de conhecimento vinculado à moderna gestão pública, bem como consciência da necessidade de busca de atualização permanente sobre os conteúdos da área de Administração; Espírito crítico e analítico, fundamentado em práticas gerenciais avançadas, que o permita identificar fontes de mudança, problemas potenciais e, também, formular soluções adequadas à realidade das organizações; Capacidade de liderança de forma proativa e de atuar em equipes multidisciplinares; Competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo transformações; Capacidade para investigar necessidades e para selecionar métodos de intervenção gerencial, de modo a assegurar a exatidão e a agilidade das técnicas administrativas demandadas pelas organizações; Habilidade técnica e humana para compreender, integrar-se e intervir de maneira competente no processo de melhoria da eficácia e da eficiência dos órgãos públicos do país; Habilidade de resolver situações, demonstrando flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais; Comunicação interpessoal e conhecimento de expressões específicas da área de Administração para interpretar documentos, regras e leis que regulam rotinas organizacionais; Capacidade de raciocinar lógica, crítica e analiticamente, operando com valores e formulações qualitativas e quantitativas. Agilidade para estabelecer relações formais e casuais entre fatos que afetam as organizações; Habilidade para integrar criativamente nos diferentes contextos organizacionais e sociais, de modo a apresentar às organizações soluções adequadas ao atendimento de suas necessidades; Habilidade para ordenar atividades e rotinas administrativas, identificar e dimensionar os riscos organizacionais, propor alternativas e decidir entre possíveis soluções; Habilidade para selecionar procedimentos que privilegiam meios democráticos de atuação em prol de objetivos comuns, compatibilizando interesses; Habilidade de selecionar estratégias coerentes de ação, buscando atender demandas legítimas, interpessoais e institucionais.</p>	<p>O Curso de Graduação em Administração Pública busca fornecer ao egresso uma sólida formação acadêmica, que contempla conteúdos de caráter geral, teórico-quantitativo e qualitativo, teórico-prático e histórico, que o capacita a entender e aplicar o conhecimento adquirido em soluções para os problemas econômicos e sociais em escala regional, nacional e internacional. A formação geral e histórica deve lhe fornecer uma base cultural ampla, que possibilite entender as questões econômicas em seu contexto histórico e social e lhe garantir o domínio da habilidade de comunicação oral e escrita. A formação teórico-quantitativa e teórico-prática fornece capacidade analítica e visão crítica dos problemas econômicos e sociais, além de estimular a competência para adquirir novos conhecimentos. Dessa maneira, o egresso deverá ser capaz de tomar decisões e resolver problemas em uma realidade diversificada e dinâmica.</p>	<p>Perfil do egresso em Administração Pública e Políticas Públicas com ênfase em Administração Pública:</p> <p>I. atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas;</p> <p>II. participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas;</p> <p>III. elaborar e implementar projetos, realizar consultoria e auditoria, elaborar pareceres e perícias administrativas em organizações públicas;</p> <p>IV. pensar estrategicamente e atuar preventivamente na solução de possíveis problemas da administração pública.</p> <p>V. dominar as bases teóricas multidisciplinares da área de administração pública e políticas públicas e as técnicas da administração pública;</p> <p>Ênfase em Políticas Públicas</p> <p>I. atuar e desenvolver atividades específicas da gestão no setor público, em organizações e empresas públicas, agências reguladoras, empresas do terceiro setor/organizações não-governamentais e organizações intergovernamentais;</p> <p>II. participar da formulação, do planejamento, da coordenação e da avaliação de políticas públicas e planejamento da gestão territorial;</p> <p>III. executar o planejamento e a gestão de políticas públicas, a implementação de programas de responsabilidade social, a gestão de organizações sociais, a elaboração de programas governamentais e planos de desenvolvimento;</p> <p>IV. dominar as bases teóricas multidisciplinares da área de políticas públicas e as técnicas da administração pública;</p> <p>V. mediar e mitigar conflitos inerentes à ampliação e aprofundamento da democracia e da cidadania em suas diferentes instâncias decisórias e de controle de políticas públicas;</p> <p>HABILIDADES</p> <p>I - reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos organizações e as políticas públicas apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma preventiva;</p> <p>II - desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do ethos republicano e democrático, indispensável à sua atuação;</p> <p>III - estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada de decisão e da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública;</p> <p>IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;</p> <p>V - expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas aos processos de negociação e as comunicações interinstitucionais;</p>	<p>ideia é despertar no discente a importância do ensino e mobilizá-lo para a pesquisa e a preocupação social, via ações de extensão. Dessa maneira, busca-se que o discente deixe de ser mero receptor passivo de informações e passe a ser sujeito da aprendizagem, o que é fundamental para o caráter reflexivo e crítico do curso. Tal postura deve se refletir em um número crescente de projetos de iniciação científica e extensão, elaborados e propostos por discentes do curso.</p>		
<p>Perfil Docente (até 5, escolhidos os primeiros da lista)</p>				<p>Formação: Administração, Políticas Públicas e Sociedade, Sistemas de Informação e Comunicação, Orçamento, Finanças, Contabilidade em Projetos, Públicos, Administração Geral.</p>						
<p>Características marcantes ou diferenciais do curso (quando mencionados)</p>				<p>As disciplinas e atividades pedagógicas deverão proporcionar o entendimento sobre os princípios da ética, do respeito, da promoção dos direitos humanos, da justiça social, da participação política e da legalidade democrática. Os estudos são interdependentes de tal forma que ao gestor seja possível a compreensão crítica de qual deva ser o melhor desenho de política pública para o serviço público brasileiro.</p>						
<p>Metodologias e Pedagogias</p> <p>A grade curricular busca a formação interdisciplinar. Os estudantes desenvolvem competências de análise e síntese, capacidade de articulação de conceitos, métodos e práticas de gestão de políticas públicas e a relação dessas políticas com os contextos nacional e internacional. O aluno pode optar entre duas linhas de concentração: Políticas Públicas e Gestão Pública. O estudante também tem a opção de se envolver em atividades de extensão (consultoria à comunidade), de experiência prática e de pesquisa ao longo do curso.</p>				<p>Semestralmente, no início do período letivo, será realizado um Seminário de Preparação do Semestre, com carga horária de até 8 horas, a ser contabilizado como Atividade Complementar, no qual serão explicitados aos alunos o planejamento do semestre, os programas das disciplinas e o Tema Integrador que balizará os trabalhos em todas as disciplinas e todas as turmas naquele semestre.</p> <p>A Orientação Acadêmica – que poderá ser de responsabilidade individual de um ou de um grupo de professores –, além de auxiliar a Coordenação e o aluno durante a matrícula e na escolha das disciplinas, servirá para o acompanhamento da vida acadêmica do aluno desde o início até a conclusão do seu curso. O Colegiado do curso emitirá normas sobre esse assunto, de conformidade com o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN em vigor.</p>	<p>O sistema de avaliação se constitui num processo contínuo e acumulativo de identificação e análise de desempenho acadêmico do aluno, num sentido progressivo.</p> <p>A avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina e atividades acadêmicas, durante o período letivo e abrange: (a) a apuração da frequência às aulas, e aos trabalhos escolares (seminários, pesquisas, debates, estágios, excursões, provas escritas, provas orais, trabalhos práticos e outros); e, (b) aproveitamento obtido pelo aluno nos trabalhos escolares.</p>					

Interdisciplinariedade				<p>Todos os componentes curriculares do Curso se inter-relacionam, na perspectiva de articular o conhecimento teórico com a ação prática na análise e na intervenção relacionadas com a gestão de políticas públicas. Assim, no Curso, serão desenvolvidas atividades pedagógicas que estimulem a elaboração e a implementação de agendas públicas.</p> <p>Sem visões tecnicistas, o curso objetiva instrumentalizar o aluno com ferramentas e procedimentos metodológicos para o diagnóstico abrangente dos problemas e a busca de soluções adequadas</p>				<p>A dinâmica das unidades curriculares comuns e diretrizes obrigatórias do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Economia corresponde aos primeiros 6 (seis) semestres do curso. Ela foi concebida de modo que as três áreas dos bacharelados específicos – Administração Pública, Ciências Atuariais e Economia com ênfase em Controladoria – fossem contempladas, para promover a multidisciplinaridade e a construção da interdisciplinaridade na formação acadêmica do discente.</p> <p>Além disso, foi concebida para subsidiar a escolha do discente que se forma no Bacharelado Interdisciplinar e opta por continuar sua formação em um dos Bacharelados Específicos oferecidos.</p>		
Estrutura curricular (eixos, núcleos, ciclos)				<p>Cada formação diz respeito a uma habilidade que deve ser exercitada e aprendida pelos alunos do curso. Na Formação Geral, estão incluídas disciplinas de cunho mais instrumental e técnico, para desenvolver as habilidades de produção de texto, organização e análise de dados e informações e língua estrangeira. Na Formação do Cidadão, são oferecidas disciplinas de conhecimentos gerais sobre o estado da arte das teorias sobre o Estado e a Sociedade; como também sobre o desenvolvimento econômico, social e político do mundo contemporâneo. Na formação Organização Social e dos Governos, estão incluídas as disciplinas sobre como são constituídas e funcionam as instituições e os órgãos públicos e sociais, objeto do Curso. Na Gestão Pública, são analisadas, em cada nível de governo e nas instituições sociais, as formas e modelos de gestão mais adotados. Essas quatro formações constituem o corpo de disciplinas optativas do Curso, sendo obrigatório, para o aluno, cursar, pelo menos o número mínimo de créditos.</p>	<p>A matriz curricular do curso consta um módulo de formação básica e dois de especialização. A formação básica é constituída por disciplinas que visam propiciar ao aluno uma visão geral dos aspectos legais, sociais, econômicos e políticos que caracterizam a administração pública brasileira, enquanto que a especialização é destinada à formação do Administrador Público, direcionada por dois eixos de formação (Elaboração e Gestão de Políticas Públicas; Gestão de Orçamento e Finanças Públicas), no que diz respeito aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e da transparência da Administração Pública assim como a aplicação de ferramentas de gestão pública.</p>					
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (nomes alternativos: TFG, TCG e TGI)	<p>As unidades curriculares de aplicação profissional estarão dispostas em cada bloco disciplinar que desenvolverá, com o apoio e supervisão de um professor responsável e especialista na área, os aspectos do ensino, pesquisa e extensão tais como o alinhamento de conteúdos, projetos de pesquisa e atividades de extensão de todas as disciplinas do bloco, culminando com o Trabalho Final de Graduação (TFG). Os blocos disciplinares terão à sua disposição espaços de experimentação, onde serão desenvolvidas pesquisas e aplicações práticas dos conteúdos adquiridos.</p>	<p>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) poderá assumir a forma de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Pesquisa (RP), que deverá expor os resultados de uma pesquisa monográfica sobre tema concernente à Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social, com 30 a 50 páginas. - Relatório Técnico (RT), que deverá expor os resultados de estudo aplicado de políticas, planos, programas, projetos e/ou práticas de gestão em instituição pública ou não governamental, conteúdo, cumulativa ou alternativamente, diagnóstico e proposições de aperfeiçoamento do desempenho, com 30 a 50 páginas. <p>O TCC será orientado por um professor do quadro docente do GPDES ou de outras unidades da UFRN, quando autorizado pelo Coordenador Adjunto Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso.</p> <p>A aprovação do TCC, para ambas as modalidades, far-se-á mediante apresentação pública presencial e julgamento por banca formado por pelo menos dois professores – o orientador e um professor do corpo docente do GPDES. No caso de orientador externo ao GPDES, a banca deverá ser integrada pelo orientador e pelo menos dois professores do corpo docente do GPDES.</p>		<p>O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade de orientação individual, de caráter obrigatório. Constitui-se em um dos espaços formativos capazes de proporcionar ao formando o aprofundamento e a proficiência no campo da pesquisa e prática, associadas à gestão das políticas públicas. O trabalho poderá ser na forma monográfica ou poderá ser, desde que garantida a autoria individual, um plano, um projeto, um diagnóstico, um artigo acadêmico ou outra produção compatível com a natureza do curso, sendo examinado publicamente, conforme regulamentação aprovada pelo colegiado de curso. O TCC envolve o desenvolvimento de um trabalho acadêmico que trata de algum aspecto relacionado às temáticas estudadas ao longo do curso. Em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o TCC pode incluir diferentes formatos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> I - apresentação de planos, programas ou projetos; II – diagnósticos; III - avaliações de políticas públicas; IV - propostas de políticas públicas; V - artigos científicos; VI – monografia; VII – outros formatos desde que atendam aos objetivos de formação contidos no PPC. 		<p>A elaboração, apresentação e aprovação do TCC é requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Administração Pública. O TCC deverá resultar de pesquisa acadêmica, alinhada ao Projeto Pedagógico do Curso, a ser conduzida individualmente. A carga horária vinculada ao TCC é de 90 horas-aula, sendo que suas atividades deverão transcorrer no âmbito das disciplinas Prática de Pesquisa Social I (30 horas-aula) e Prática de Pesquisa Social II (60 horas-aula). Tais disciplinas são ofertadas no 7º e no 8º períodos, respectivamente. São considerados conteúdos correlatos, em função do embasamento que promovem, Métodos e Técnicas de Pesquisa (30 horas-aula) e Metodologia de Pesquisa (30 horas-aula). A Coordenação de TCC do curso de Administração Pública será composta por um professor do quadro permanente, que se responsabilizará pelas disciplinas citadas.</p> <p>Entre as suas atribuições está a designação de orientadores (após o diálogo entre discentes e docentes), bem como o agendamento das Bancas Examinadoras.</p>		<p>O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Administração Pública consiste na elaboração de uma monografia desenvolvida pelo acadêmico, com foco nos conteúdos de gestão pública estudados no curso. No TCC, o estudante deverá demonstrar domínio significativo do conteúdo programático do curso, dos procedimentos metodológicos da pesquisa e das normas técnicas de elaboração de uma monografia. Os TCCs aprovados integrarão o acervo do curso, enriquecendo as fontes de pesquisa para desenvolvimento do pensamento administrativo dos acadêmicos.</p> <p>A unidade curricular TCC I terá carga horária de 36 (trinta e seis) horas/aula, e será desenvolvida no penúltimo semestre do curso e deverá contemplar aspectos teóricos e metodológicos do TCC, bem como possibilitar ao discente a elaboração do projeto a ser apresentado à Comissão do TCC para aprovação; a segunda parte (TCC II) será concluída no último semestre do curso, com carga horária de 36 (trinta e seis) horas/aula e será destinada à elaboração final do TCC por meio de orientação realizada por um ou mais professores responsáveis para cada aluno ou grupo de alunos. A unidade curricular TCC I será oferecida de forma semipresencial a unidade curricular TCC II será presencial, os critérios para elaboração e defesa do TCC serão normatizados por regulamento próprio.</p>		
Estágio Obrigatório e Supervisionado	<p>A partir do exposto, o curso deverá propiciar o desenvolvimento de estágios em escritórios, construtoras, órgãos públicos, dentre outros. Aliado a esta dinâmica, será desenvolvida várias ações junto à sociedade através de seu Escritório Modelo e Canteiro Experimental de Arquitetura e Urbanismo (EMCE), podendo assim prestar assistência técnica em arquitetura e urbanismo e desenvolver novas tecnologias adaptadas à realidade local. Citam-se como exemplos de possíveis ações: projetos e protótipos de habitação de interesse social; elaboração de planos urbanísticos e paisagísticos para os municípios; serviços de regularização fundiária através do processo de usucapião; projetos de adequação em edificações de acessibilidade universal, dentre outros.</p>			<p>A realização do estágio tem como exigências: I - a assinatura de um convênio entre a instituição concedente e a instituição formadora, se aquela é pessoa jurídica de direito público ou privado; II - apresentação de um plano de atividades que seja compatível com o perfil e as competências e habilidades contidas no projeto pedagógico do Curso; III - a garantia de um profissional da área específica ou afim para realizar a supervisão do aluno no campo de estágio; IV - a assinatura do termo de compromisso pelo coordenador(a) do curso; V - a orientação obrigatória de um professor da UFRN, preferencialmente ministrante de aulas no curso de Gestão de Políticas Públicas; VI – a visita de profissional da UFRN ao campo de estágio para conhecimento das instalações. VII – a apresentação de relatórios periódicos de, no mínimo, seis meses.</p>	<p>O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é um elemento estrutural do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração Pública modalidade Bacharelado da UFRN. Assim, faz-se necessário a realização de 330 horas de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório para que o aluno seja aprovado na disciplina correspondente e obtenha o diploma do curso. O estágio não obrigatório é uma atividade opcional, acrescida à carga horária regular. Essa modalidade de estágio não é um pré-requisito para a formatura do aluno. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Graduação em Administração Pública poderá ser realizado em instituições devidamente conveniadas com a UFRN. Deve fazer parte das disciplinas: AA451 – Estágio Curricular Supervisionado e IH674 – Tutoria do Estágio Supervisionado. PRÉ-REQUISITOS PARA A MATRÍCULA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATORIO: I – Estar regularmente matriculado no curso de Administração Pública da UFRN; II – Ter sido aprovado em, no mínimo, 72 créditos da grade curricular do curso (estar no quinto período do curso); III – Ter sido aprovado na disciplina IH 671 Projeto de Pesquisa-Ação; IV – Apresentar à coordenação uma carta de aceite da instituição onde irá atuar.</p>	<p>O estágio é um dos requisitos indispensáveis à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública. Sua finalidade é proporcionar aos discentes condições de aperfeiçoamento pessoal, sociocultural, acadêmico e profissional por meio da integração ao mercado de trabalho. As atividades relativas ao Estágio devem ser desenvolvidas em um contexto diretamente associado às diretrizes curriculares do Bacharelado em Administração Pública. Para tanto, são partes constituintes do campo de estágio: a) organizações da Administração Pública (direta e indireta), com capacidade de propiciar a atuação do discente junto ao poder público nas esferas municipal, estadual ou federal, em atividades de gestão consonantes com as áreas de competência do curso; b) organizações do setor privado: capazes de propiciar a atuação do discente em atividades de gestão, desde que vinculadas às áreas de competência do curso, tais como: relações com o setor público, responsabilidade social corporativa, gestão socioambiental, etc.; c) organizações não-governamentais: com capacidade de propiciar a atuação do discente em associações, fundações, cooperativas, movimentos sociais, etc., em atividades de gestão alinhadas às áreas de competência do curso. O Estágio Curricular Obrigatório do curso de Administração Pública terá carga horária mínima de 300 horas.</p>		<p>O estágio no Curso de Administração Pública é de natureza obrigatória sendo desenvolvido a partir do sétimo período. Os critérios para desenvolvimento do estágio serão estabelecidos por regulamentação própria em consonância com normas fixadas pelo Órgão Federal competente, pelo Estatuto e Regimento Geral da UNIFAL-MG e pelo Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG. Outra modalidade de estágio é o não obrigatório o qual poderá ser cumprido como atividade opcional durante o curso de administração pública.</p>		

Subtotal		400	Subtotal		330	Subtotal		360	Subtotal		300	Subtotal		330	Subtotal		0	Subtotal		576	Subtotal		300
Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas		
Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo IV	120	Disciplinas de Escolha Restrita		Estado, Terceiro Setor e Organizações Não Governamentais	60	Língua Estrangeira	60	Planejamento Estratégico de Estado	60	Governo Eletrônico	30			Gestão de Custos	72	Ênfase em Administração Pública							
Instalações Prediais, Hidráulicas e Sanitárias	40	Disciplinas de Escolha Condicionada		Estratégias de Desenvolvimento Loco-Regional	60	Atores Sociais, Democracia e Participação	30	Responsabilidade Sócio-Ambiental e Sustentabilidade	60	Agenda, Formulação e Implantação de Políticas Públicas	60			Instituições de Direito Privado	36	POLÍTICAS PÚBLICAS II		60					
Arquitetura e Cidade Brasileira	40			Gestão Financeira e Orçamentária	60	As Agências Multilaterais	30	Finanças Públicas	60	Controladoria e Governança no Setor Público	60			Análise de Demonstrações Contábeis	36	TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA II		60					
Construção Civil 3	40			Introdução ao Direito do Trabalho	60	Gestão Participativa	45	Disciplina Integradora: Projeto de Cidadania e Inclusão Social	60	Gestão de Projetos	60			Sistemas da Informação	72	INSTITUIÇÕES POLÍTICAS		60					
Planejamento Urbano e Regional 2	80			Marketing Social	60	Ateliê de Gestão de Políticas Públicas VI	120	OPTATIVA	60	Metodologia da Pesquisa	30			Matemática Atuarial I	72	DIREITO ADMINISTRATIVO II		60					
Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo 5	120					Trabalho de Conclusão de Curso	30			Desenvolvimento Regional e Local II	60			Macroeconomia II	72	CONTABILIDADE PARA O SETOR PÚBLICO		60					
Ergonomia	40									Atividades Complementares	60			Tópicos Especiais em Administração Pública III	72	Ênfase em Políticas Públicas							
Optativa 1	40													Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III	72	POLÍTICAS PÚBLICAS II							
														Tópicos Especiais em Economia com ênfase em Controladoria III	72	TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA II							
																INSTITUIÇÕES POLÍTICAS							
																DIREITO ADMINISTRATIVO II							
																MÉTODOS DE PESQUISA DE POLÍTICA COMPARADA							
Subtotal	520	Subtotal		Subtotal	300	Subtotal	315	Subtotal	300	Subtotal	360	Subtotal	0	Subtotal	576	Subtotal	300					20	
Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Ênfase em Administração Pública		Horas					
Instalação e Infraestrutura Urbana	40	Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa		Abordagens sobre Movimentos Sociais	60			Planejamento e Desenvolvimento Econômico Regional	60	Optativa I	30			Contabilidade Pública	72	SISTEMAS POLÍTICOS COM- PARADOS		60					
Arquitetura de Interiores	40	Disciplinas de Escolha Condicionada		Gestão de Pessoas em Organizações Públicas e Sociais	60			Orçamento Público	60	Indicadores e Avaliação de Políticas Públicas	60			Gestão Ambiental	72	ESTADO E SOCIEDADE CIVIL		60					
Patologia da Construção e Técnicas Retrospectivas	80	Disciplinas de Escolha Restrita		Oficina III: Gestão e Avaliação de Projetos	60			Gestão de Compras e Licitação	60	Prática de Pesquisa Social I	30			Instituições Públicas Brasileiras	36	DIREITO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO		60					
Planejamento Urbano e Regional 3	80			Sociedade e Ambiente	60			Projeto de Pesquisa-Ação	60	Gestão de Operações e Qualidades nos Serviços Públicos	60			Marketing no Setor Público	72	GESTÃO DE PESSOAS PARA O SETOR PÚBLICO		60					
Optativa 2	40			Teorias e Práticas de Associativismo	60			Disciplina Integradora: Gestão de Contratos e Convênios	60	Gestão de Projetos Sociais I	60			Políticas Públicas I	72	OPTATIVA II.A		60					
										Estágio I	150			Modelos de Democracia	36	Ênfase em Políticas Públicas							
										Marketing no Setor Público	60					SISTEMAS POLÍTICOS COMPARADOS							
										Sociologia das Organizações	30					ESTADO E SOCIEDADE CIVIL							
										Atividades Complementares	60					POLÍTICAS SOCIAIS							
																TÉCNICAS DE PESQUISA QUANTITATIVA							
																OPTATIVA II.B							
Subtotal	280	Subtotal		Subtotal	300	Subtotal	300	Subtotal	300	Subtotal	540	Subtotal	0	Subtotal	360	Subtotal	300						
Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Ênfase em Administração Pública		Horas					
Paisagismo	80			Ações Sociais e Ambientais das Empresas	60			Administração Municipal	60	Gestão de Projetos Sociais II	60			Gestão de Pessoas no Setor Público	72	PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL		60					
Planejamento da Construção	40			Cultura e Identidade	60			Negociação e Arbitragem	60	Estágio II	150			Direito Administrativo	72	REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS		60					
Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo 6	120			Integração Regional: Impactos para a Administração Pública e Gestão Social	60			ESTÁGIO	330	Tecnologia Social	60			Gestão Financeira	72	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA		60					
Legislação e Práticas Profissionais	40			Sistemas de Informação para a Administração Pública e Social	60			TUTORIA DE ESTÁGIO	60	Prática de Pesquisa Social II	60			Políticas Públicas II	72	LOGÍSTICA NO SETOR PÚBLICO		60					
Optativa 3	40							Governança na Administração Pública	60	Estratégia de Mobilização Social	30			Administração da Produção e Serviços	72	OPTATIVA III.A		60					
								OPTATIVA	60	Desenvolvimento Sustentável	60			TCC I	36	Ênfase em Políticas Públicas							
																PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL							
																REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS							
																POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL							
																CONTROLE SOCIAL							
																OPTATIVA III.B							
Subtotal	320	Subtotal		Subtotal	240	Subtotal	630	Subtotal	420	Subtotal	0	Subtotal	396	Subtotal	300								
Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Ênfase em Administração Pública		Horas					
Transporte e Mobilidade	40			Oficina IV: Gestão Social e Desenvolvimento	60									Administração Pública Contemporânea	72	LABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS		60					
Seminários de TFG	120			Práticas de Gestão Participativa	60									Ética na Administração Pública	36	ESTÁGIO SUPERVISIONADO		60					
Estágio Supervisionado 1	160			Projeto do Trabalho de Conclusão do Curso de Administração	60									Gestão Estratégica Pública	72	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		60					
Optativa 4	40													Finanças e Orçamento Público	72	GESTÃO DE PLANO DE GOVERNO		60					
														Direito Financeiro e Tributário	72	OPTATIVA IV.A		60					
														TCC II	36	Ênfase em Políticas Públicas							
																LABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS							
																ESTÁGIO SUPERVISIONADO							
																TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I							
																GESTÃO PARTICIPATIVA							
																OPTATIVA IV.B							
Subtotal	360	Subtotal		Subtotal	180	Subtotal	300	Subtotal	240	Subtotal	0	Subtotal	396	Subtotal	300								
Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Tema:	Horas	Ênfase em Administração Pública		Horas					
	160			Trabalho de Conclusão de Curso de Administração	180											TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		120					
	280															SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA O SETOR PÚBLICO		60					
																OPTATIVA V.A		60					

UCs 10o Semestre															OPTATIVA V.I.A	60		
															Ênfase em Políticas Públicas			
															TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II			
															POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS			
															OPTATIVA V.B			
															OPTATIVA V.I.B			
	Subtotal	440			Subtotal	180									Subtotal	300		
	Tema:	Horas			Tema:	Horas									Tema:	Horas		
	Subtotal	0			Subtotal	0									Subtotal			
	Tema:	Horas			Tema:	Horas									Tema:	Horas		
	Subtotal	0			Subtotal	0												
		160																
Atividades Complementares		0					400											
	Total de horas curriculares	3080			Total de horas curriculares	2460	Total de horas curriculares	1975	Total de horas curriculares	2430	Total de horas curriculares	2610	Total de horas curriculares	0	Total de horas curriculares	3204		